

03ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA - 03/04/2020

[ANA] ...O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Convido os Senhores Vereadores a assinarem o livro de presença e tomarem assento em seus respectivos lugares. Peço ao 1º secretário que proceda à chamada dos senhores vereadores para verificação de quorum.

O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) – Procede à chamada dos Senhores Vereadores para verificação de quorum.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Havendo número legal, declaro abertos os trabalhos desta sessão extraordinária. E, em cumprimento ao que estabelece a Resolução nº. 001/89 solicito aos senhores vereadores que se coloquem de pé, bem como o público presente. E solicito ao senhor vereador Oziel Pereira de Sousa que faça a leitura de um texto Bíblico.

O SENHOR VEREADOR OZIEL PEREIRA DE SOUSA – Procede à leitura de um texto Bíblico.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Em discussão a Ata anterior.

Como os Senhores não têm interesse na discussão da Ata, passamos para o processo de votação.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam sentados.

Aprovado por unanimidade dos presentes.

Solicito ao Secretário que faça a leitura dos avisos protocolares.

O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) – Senhor presidente, justificando, mais uma vez, a ausência da vereadora Paulina. Ela pertence ao grupo de risco. Por esta razão, não está presente.

Ofício protocolado pelo vereador Denizart Luiz do Nascimento...[02 SAMUEL] ... O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) – Ofício nº 023/2020 protocolado pelo vereador Denizart Luiz do Nascimento.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Solicito ao secretário que faça a leitura do Edital de Convocação.

O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) Lê – Edital de Convocação 003/2020, dispõe sobre convocação de Sessão Extraordinária.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Peço aos nobres vereadores, que a gente poderia dar seis minutos para que o Marcinho, que é o Presidente do IPG, que ele possa explicar um projeto complexo que tem na Casa, que a gente chamou esta extraordinária. E gostaria de pedir também para o Thiago que é o Presidente do Sindicato. Thiago ou o advogado dele. Ele está aí? Eu gostaria de colocar em apreciação do plenário.

Os Srs. Vereadores que aprovam permaneçam sentados.

Aprovado pelos vereadores presentes. Então desta forma, tem mais um protocolo para ser lido.

O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) Lê – Ofício nº 060/2020, protocolado pelo Vereador Dito Xaréu...[03 RUTH] ... O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Pela Ordem o Vereador Thiago Paterlini Monjardim.

O SENHOR VEREADOR THIAGO PATERLINI MONJARDIM – Presidente é louvável a atitude do Vereador Marcial de Souza Almeida, mais conhecido como Dito Xaréu! Meus parabéns pelo seu ofício, e sugiro que Vossa Excelência faça um ofício já

descontando, pedindo para autorizar o desconto do salário de Vossa Excelência, para Vossa Excelência ser o exemplo, até porque Vossa Excelência é o autor da proposta, já de imediato, assina logo, e o presidente já desconta nesse mês já do seu salário, que assim você já sai na frente! A proposta é muito boa, até porque toda a sociedade está sendo prejudicada! Mas sugiro, porque eu sei que cada um dos senhores vereadores, já estão sentindo o grande reflexo disso na economia! Acredito que o telefone dos senhores tem tocado com pessoas pedindo ajuda, o que vocês têm que tomar cuidado para não caracterizar uma campanha antecipada, até porque vocês são praticamente todos candidatos a vereador, e tenham esse cuidado, eu sei que vocês já ajudam! Eu particularmente tenho a minha ação, e desenvolvo uma ação social, e não divulgo, procuro não divulgar, até porque tenho muito medo de caracterizar como campanha antecipada, ou algo relacionado a essa natureza! Temos como consideração que nossa missão é fiscalizar, legislar e deliberar as matérias do poder executivo, cabe a secretaria de serviço social fazer tais ações, portanto o que a direita faz a da esquerda não precisa saber, espero que vocês tenham tido esse comportamento em relação a isso, e tenham muito cuidado, muito cuidado! Até porque hoje o Whatsapp a pessoa faz um pedido solicitando uma ajuda, e muitas vezes vocês com todo bom coração de querer ajudar podem se complicar, possivelmente, e é natural que cobremos do poder executivo, para que poder executivo tome as devidas ações de ajudar assim as famílias que estão precisando nesse momento de ajuda! É louvável, mas eu sugiro que Vossa Excelência faça esse pedido já de imediato, que eu acho que é natural isso aí, é uma boa ação, eu acho que Vossa Excelência, Davi Esmael fez isso em Vitória, e cada um tem a sua particularidade aqui, e os vereadores que assim se sentirem confortáveis e quiserem fazer, cada um faz em sua individualidade com o presidente, que é louvável a atitude, serve de exemplo pelo poder público, até porque as empresas eu acho que vão ter vinte e cinco por cento dos salários reduzidos dos seus funcionários, basicamente é isso! Estou aqui de todo bom coração... oi? De acordo com o tempo de trabalho! Portanto, assim, mas que sirva isso que Vossa Excelência faça esse pedido!

E quero dizer que o governo federal está enviando milhões para os seus estados, os estados automaticamente, nos estados da federação, automaticamente, os estados estão enviando para os municípios, e é momento vereadores dos senhores fiscalizarem esses recursos que estão vindo para os nossos municípios! Fica aqui minha sugestão, muito obrigado pela rica oportunidade!

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Pela Ordem o Vereador Dito Xaréu!

O SENHOR VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA – Boa tarde Guarapari! Boa tarde vereadores! Senhor Presidente, e acho que...eu fiz um ofício, eu sou vereador de bairro, eu sou vereador de comunidade, eu sou vereador de periferia, eu não sou vereador de elite, eu estou com o pescador durante o dia, eu estou com motorista, estou com carpinteiro, estou com médico, estou com lavrador, eu estou todo dia, e eu sei a necessidade do nosso povo! E eu acho que aqui nós temos dezessete apaixonados por Guarapari! Dezessete pessoas que daqui mais ou menos alguns meses estão batendo nas suas portas pedindo o seu voto! Eu acho que cinquenta por cento que eu sugeri que nós doássemos, eu acho que é muito pouco perante o que eles proporcionam para gente

durante quatro anos! Porque daqui uns dias, eu queria aqui parabenizar o Vereador Rogério Zanon que tem uma Ong, e doa cem por cento do salário dele para a população que foi uma promessa de campanha, eu tenho certeza que ele cumpre! Então porque nós...[04 KELEM] ... Então porque nós não podemos doar cinquenta por cento? A ideia que foi sugerida aqui ela é louvável, mas eu já dou mais de cinquenta por cento do meu salário. E eu queria, o doutor Sóter está aqui, na gestão passada eu fui impedido de fazer um projeto de lei onde vereador tem que trabalhar de oito as dezoito, porque tem vereador que não conhece nem os seus gabinetes ainda, recebe seis mil e novecentos mais dois mil e pouco de ajuda de custo! Vereador tem que ser profissão. Porque como que meu irmão trabalha em uma empresa, ele vai poder trabalhar na outra! Então eu acho que cinquenta por cento é muito pouco! Eu recebi doações de amigos que está ali no meu carro, e de um compadre meu, eu recebi cinquenta cestas básicas e amanhã e pego duzentos quilos de peroá de doação de amigos, pra gente levar para famílias que necessitam. Agora é muito fácil subir aqui e querer falar bonito, mas a gente só sabe quando o pé dói é quando machuca e quando o sapato está apertado! Então a mensagem que minha filha me mandou, que ela faz parte daquela Missão Coroadó, minha filha pediu para levar engrossante porque não tinha almoço e nem janta em casa! Ir para redes sociais falar que o prefeito contratou mais médicos porque desde o início da minha gestão que eu tenho pedido, é mentira gente, isso ai foi devido ao Corona Vírus! Nós estamos vivendo uma crise que vocês não imaginam! A minha noiva é Secretária de Saúde, como toda Guarapari sabe, tem dia que Alessandra vai almoçar e chega em casa e chorar, Alessandra sai do telefone meia noite, uma hora da manhã! Vocês estão pensando que é brincadeira, não é brincadeira não Guarapari, não é brincadeira não amigos vereadores! Eu vou doar cinquenta por cento do meu salário desde que cada um dos vereadores aponte uma instituição de caridade e mostre o comprovante de depósito de cinquenta por cento do seu salário. Uma boa tarde, um grande abraço, se cuide gente, fiquem casa, cuide dos seus pais e de seus filhos menores.

O SENHOR VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ – Senhor presidente, pela ordem!

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Pela ordem o vereador Marcos Grijó.

O SENHOR VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ – Boa tarde Senhor presidente, sociedade que nos acompanha em suas residências, cada morador desta cidade, senhores vereadores e vereadoras. Dizer que nós temos matérias extremamente importantes para votar nesta tarde. Matérias que mexe com a vida dos servidores, matéria que mexe com a vida de cada morador desta cidade porque tem um projeto que mexe com as edificações, projeto esse que não teve tempo hábil de discussão, principalmente com setores da construção civil, contadores e outros segmentos, e que nós precisamos avançar. Fazer hipocrisia eu não tenho o meu mandato para isso, o meu mandato, vereador Marcos Grijó, ele é pautado na honestidade, no compromisso com a sociedade, com as políticas públicas que possa chegar lá na casa do menor cidadão desta cidade. Melhorando escolas, melhorando saneamento, melhorando educação, melhorando saúde, melhorando os investimento no interior que esta abandonado, que agora tem um novo cronograma que a partir de segunda-feira não vai ter vacinação na área rural, vai esperar as novas vacinas chegarem, como se a dor de barriga que dá aqui não dá lá no interior! Nós vamos fechar as porteiras, porque da

porteira para dentro está todo mundo trabalhando, está todo mundo esta produzindo! Então não manda mais alimento para a cidade, porque a cidade é diferente da área rural! Ai vem vereador que foi cassado nesta Casa, foi cassado por corrupção! E a justiça que não tem jeito aqui, aqui ela protege, ai volta sob liminar. Ai vem dizer que vai fazer isso, vai fazer aquilo! Gente, eu não estou aqui discutindo, vai me desculpar, respeito todo mundo, todas as lideranças políticas, mas não vou debater uma matéria desta com esse grau, com esse nível de discussão, não poderia estar aqui! Então com muito respeito, vamos avançar, o IPG esta aqui, o Sintrag esta aqui, nós temos matérias extremamente importantes, e a hora que quiser discutir esta matéria tėti a tėti eu estou à disposição, mais em um outro momento, agora com esse tipo, esse nível de discussão não dá para nós.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Eu acredito que não tem um vereador aqui que não faça o que o Thiago falou, que não faça o que o próprio ...[05 CLAUDICEIA] ... vereador aqui não faça o que Thiago falou, que ao faça o que o próprio vereador Dito falou que é ajudar o próximo. Eu acho que todos aqui tem o mesmo intuito de ajudar o próximo. E atitude do vereador Dito ela é louvável sim, e eu gostaria de falar o seguinte: como o vereador pediu protocolou pedindo para que descontasse, já vamos pedir para que então desconte, como ele protocolou, desconte o dele e os vereadores que interessar, os Srs. Vereadores que se interessar faça o mesmo, protocola que esse vereador esta pronto para atender os nobres vereadores. Eu acredito que se ele protocolou já autorizou! Então assim, eu acredito que nós vamos, ele já pode até arranjar a entidade que a gente encaminha para lá, a metade do salário dele, e os nobres vereadores eu acho que é louvável, a atitude do vereador se interessar é só ir lá na câmara que a gente faz o mesmo, vocês podem até indicar vocês mesmo a entidade. Vamos dar seguimento então a sessão extraordinária.

Gostaria de convidar o Marcinho, Presidente do IPG, para dar uma arejada, uma explanada nesse projeto que está tendo discussão.

Gostaria que o Marcinho fizesse o uso da palavra.

O SR. MARCIO SIQUEIRA (PRESIDENTE DO IPG) – Boa tarde a todos, vereadores, presidente da Casa e demais vereadores a Comissão de Economia e Finanças muito atuante, diligente diga-se de passagem. Tivemos por duas ou três oportunidades conversando sobre o Projeto de Lei que está aqui. O Projeto de Lei realmente ele é espinhoso, é um Projeto de Lei indigesto, mas padece de uma necessidade constitucional. Essa emenda constitucional 103 ela veio mudar toda forma previdenciária tanto o RGPS que é o Regime Geral de Previdência Social para o registro próprio de previdência a qual o município de Guarapari tem desde os dias de 1998, votado aqui nesta Casa que gerou a Lei Nº 1823/98, decorrente de uma reforma administrativa também constitucional Nº 019020 onde que o prefeito na oportunidade em 97/2000 editou a lei mas não implementou. Essa Casa assim como o Poder Executivo tem déficit atuarial; o que é isso? O vereador que na oportunidade pode falar com muita propriedade que participou da edição dessa lei 1823 que votou que foi o Dr. Rogério Mello Zanon e a vereadora Paulina editaram essas leis, que foi aprovado por esta Casa. E ela só foi implementada em 2005, ou seja, tanto o déficit que se tem das admissões pretéritas antes de 2007 para trás, ou seja, pagar esta conta. E não estou falando porque eu quero o projeto, pelo contrário, se eu pudesse eu não traria esse projeto para cá e essa preocupação também é do prefeito. Posso te assegurar isso entendeu vereador Thiago que é muito diligente. Nós conversamos isso hoje,

reiteradamente, junto com o vereador Marcos Grijó também que é uma pessoa dedicada a causa que esteve lá conosco algumas vezes. Mas antes de entrar no assunto gostaria vereador já de assegurar a prorrogação dos seis minutos porque eu ia passar um vídeo institucional do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo onde o Domingos Talferi, atual vice-presidente...[06 ANA] ... atual vice-presidente do Tribunal de Contas do Espírito Santo, também representante da câmara que julga os feitos de Guarapari. Então, eu não podia deixar de falar do nosso conselheiro, vereador Denizart; também muito atuante. Que esteve conosco também em um encontro e que pode falar com propriedade o que ouviu. Pois bem, tem condições Marcus Vinícius?

(Vídeo)

O SENHOR MÁRCIO JOSÉ SIQUEIRA PINHEIRO (DIRETOR PRESIDENTE INTERINO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI – IPG) – Pois bem, vereadores e aqueles que nos acompanha, você pode ver que não é uma invenção do poder executivo, ou do instituto próprio de previdência. É uma necessidade constitucional! E eu gostaria de registrar que o sindicato também publicou nas suas páginas. Que eu gostaria, inclusive, que fizesse a leitura – se assim me permite o vereador da base – porque não vai conseguir ler. Que é informativo! Isso foi um pedido nosso! Sabe por quê? Para que sejamos leais com os nossos servidores. Os nossos servidores terão, indubitavelmente, ter que contribuir 14%. E não cabe alíquota progressiva. Nós temos um déficit de atuarial, que está nesta Casa. E eu volto a entregar. E eu gostaria de fazer de público ao presidente da Casa. Mais uma vez, nós não estamos falando por falar. Temos cálculo! Temos estudo! E é uma necessidade constitucional. Neste ínterim, gente, talvez não conseguíssemos ler. O vereador, eu gostaria de pedir ao 1º secretário que lesse aquela mensagem que está do lado da página do próprio sindicato.

O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) – Procede a leitura da mensagem...[07 SAMUEL] ... O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) – Lê: Mensagem do IPG.

O SR. MÁRCIO JOSÉ S. PINHEIRO (DIRETOR PRESIDENTE INTERINO DO IPG) – Por favor, de quem?

O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) – Diretoria do Sintrag!

O SR. MÁRCIO JOSÉ S. PINHEIRO (DIRETOR PRESIDENTE INTERINO DO IPG) – Pois bem, eu gostaria de registrar que aqui não se trata de um projeto de lei de cunho estritamente político, ele é um cunho de técnico, ou seja, existe uma ordem mandamental, e nós como gestores previdenciários, como gestor público, temos a responsabilidade. E eu peço a essa Casa que dialogue com os nossos servidores para que possam se programar para daqui a 90 dias. Porque falar e criar uma expectativa de progressividade é criar um engodo para os nossos servidores. Não existe essa possibilidade nesse momento. Nós temos um déficit atuarial que já está nos autos. Eu fiz a entrega de novo ao presidente da Casa, para não deixar dúvida, de que o déficit é impeditivo, ele é condição, para que tenhamos. E mais, a Constituição Federal nessa Emenda 036, inciso segundo, caso tenhamos que referendar as regras do Regime Geral de Previdência, que eu acredito que poucos servidores querem. Sabem porque? Porque é mais penoso, é mais gravoso para o servidor. Se referendarmos e sairmos dando sim, uma dificuldade maior para os nossos servidores. E hoje nós estamos aqui tentando elucidar e aclarar de não se trata de projeto de lei de cunho político. Por isso que eu trouxe a fala do Presidente do Tribunal de Contas, Vice-Presidente, desculpa, para que possamos dar o discernimento de que não cabe reposição pelo índice. Eu Márcio, como servidor não queria, como gestor do Instituto de Previdência tenho a obrigatoriedade de

fazê-lo. E isso é responsabilidade. Se não fizesse, o crime de responsabilidade pairava sobre os meus ombros. E neste momento o Poder Executivo...

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Vou dar mais 3 minutos.

O SR. MÁRCIO JOSÉ S. PINHEIRO (DIRETOR PRESIDENTE INTERINO DO IPG – Vereador, na verdade no ofício que foi encaminhado colocaram essa condição de mais 6 minutos regimental, talvez o senhor não conheça o ofício, e eu gostaria de te pedir que aqui nesse momento é a questão técnica. Eu tenho nas minhas mãos seis mais seis, mas se quiser a gente pode encerrar por aqui.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Na verdade me parece que o Thiago não veio, e o Thiago ia falar também, que é do sindicato, não vão falar não?

O SR. MÁRCIO JOSÉ S. PINHEIRO (DIRETOR PRESIDENTE INTERINO DO IPG – Não! Desistiram?

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Parece que, chegou aqui até mim, que o Thiago está, parece resolvendo problema do sindicato e não deu tempo dele vim, e ele quem fala pelo sindicato.

O SR. MÁRCIO JOSÉ S. PINHEIRO (DIRETOR PRESIDENTE INTERINO DO IPG – Eu espero senhores vereadores que estão com responsabilidade de votar esse projeto, que nós sabemos que é espinhoso, sabemos que ele é indigesto. Mas é uma ordem mandamental. E eu gostaria aqui de antemão vereador Presidente, de agradecer a sua equipe técnica na pessoa do Vinicius e do Sóter, pessoas que também participaram, principalmente o Vinicius que esteve em um desses encontros com a gente no Tribunal de Contas, que qualquer dúvida, pode e deve sanar na condição de Servidor Público. Externar meu agradecimento aqui a Doutora Graciela, que empenhou, ao Vereador Denizart que nos acompanhou também representando o Poder Executivo, o Poder Legislativo está certo, dessa Casa, e diga-se de passagem, com muito empenho e determinação, querendo aprender tudo, porque eu não sei tudo. Estou aprendendo assim como os senhores. Eu estou em um curto prazo de tempo lá, mas esse momento está sendo de muita valia para mim. Porque o IPG está onde está, e eu posso dizer, que teve uma diretoria firme no passado e que eu para suceder-los tive uma missão espinhosa também, e estou tentando manter isso com todos meus colaboradores, nossos colaboradores, que fazem disso uma realidade. Então gente, eu gostaria vereadores que se atese ao vídeo que apresentei nesta Casa. E eu peço diligência de qualquer um dos senhores que vá ao Tribunal de contas, não tem medo de errar.. [08 RUTH] ... vá ao Tribunal de Contas, não tenho medo de errar, vá ao Tribunal de Contas, não é um projeto político, é um projeto técnico, e quanto a isso, caso não seja votado, o município é que vai pagar essa conta, com o CRP bloqueado, repasses financeiros que não poderão vir, e eu peço aos senhores grandeza e conhecimento na hora de votar! Antes de mais nada, afaste do cunho político neste momento, é uma necessidade, não é uma vaidade!

E eu peço aos senhores que quem tem atividade para ficar em casa que fique, faça estritamente o necessário! Eu tenho acompanhado o trabalho do Doutor Rogério na sua live, onde que ele tem o cuidado com isso vereador, como médico, como profissional! E eu me rendo a esse posicionamento, porque lá no Instituto de Previdência estamos fazendo também de forma de revezamento -eu quero deixar aqui de público- dividimos a turma em formato de...para manter o atendimento aos nossos... porque é um grupo de risco, mas muitos deles precisam ter o tetatet com a gente, porque eles não tem domínio sobre informática, e por isso a gente está trabalhando de forma de revezamento, em

turno único até as duas horas para assegurar o trabalho e atender a constituição federal que é em torno ininterrupto de seis horas, até esse momento de terror passar por nós!

É o que eu tinha para falar vereadores, espero que tenha contribuído, e estou às ordens para qualquer esclarecimento, e se eu não puder responder, certamente responderei oportunamente! Obrigado a todos! Que Deus abençoe!

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Gostaria de agradecer o Marcinho; a Doutora Graciela que também veio aqui para poder dar uma explanada para a gente nesse projeto, que é complexo! E justificar a ausência do Thiago! O Thiago teve um problema, o Thiago é o Presidente do Sindicato dos Servidores, ele teve um problema de última hora, estava convidado para vir, mas infelizmente esse problema era urgente, urgentíssimo, e ele pediu para avisar que não daria para ele estar aqui, ele tinha confirmado, ele ia vir, mas aconteceu um imprevisto e com essa pandemia que está na cidade aí, ficou difícil para ele vir pra resolver uns problemas lá de alguns servidores! Thiago sempre trabalhando aí em prol dos servidores públicos!

Solicito o secretário que faça a leitura do Projeto de Lei nº 005/2020.

O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) Lê – Projeto de Lei nº 005/2020 autoria do Poder Executivo.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Convoco a Comissão de Redação e Justiça para conceder o parecer, e solicito o Relator, o Vereador Gilmar Pinheiro para conceder o parecer no Projeto nº 005/2020.

O SENHOR VEREADOR GILMAR PINHEIRO – Boa tarde a todos! Mais uma vez aqui numa sessão extraordinária! Antes de falar sobre o projeto, eu gostaria de parabenizar o vereador que protocolou o ofício nessa Casa falando em doar a metade do salário dos parlamentares! Eu queria só frisar aqui que o mesmo já é vereador de outro mandato, é o segundo mandato, eu nunca vi uma matéria como essa, ele doando o salário para ninguém, mesmo porque, eu acho que deve ter sobrado dinheiro, talvez de um outro trabalho seu, né? Porque, dizer para os senhores, a epidemia total maior nesse momento é a hipocrisia, e eu não suporto isso! Em momento de eleição subir a essa tribuna para falar que vai doar salário, porque nós estamos em momento de eleição, porque não vai doar é nada! É mentira! Está certo? E eu detesto hipocrisia! Eu tenho que falar, eu tenho que desabafar, eu não posso ficar calado! Mesmo porque senhores, deve ter sobrado algum dinheiro no bolso desse vereador, já era até para ter doado, não precisava nem fazer um ofício aqui não! Eu acho até, eu fico pensando...[09 KELEM] ... Doado, não precisava nem fazer ofício aqui não! Eu fico pensando como que as pessoas podem usar da fragilidade do povo nesse momento para fazer politicagem! Subir a esta tribuna para falar que vai doar! Doe logo, já era para ter doado! Cada um faz por si próprio! Eu já faço o que faço, faço pelas pessoas, venho fazendo a muitos anos, quem me conhece sabe disso! Agora subir a essa tribuna para enganar as pessoas com hipocrisia, vou fazer jamais! Não admito isso! Eu fico indignado com isso! Mas não é só aqui nesta Casa de Leis não, tem tantas outras Casa de Leis pelo país que esta acontecendo isso, nós estamos vivendo em um momento de um pandemia que esta apavorando o mundo! O governo federal lá se virando para tentar adequar as contas, e mandar para os estados, convém, porque senão daqui uns dias nós vamos estar atolados em dívidas em nosso país. O sistema tributário em nosso país, hoje, vai acabar ficando

deficiente daqui uns dias, na condição que nós estamos vivendo hoje. Agora subir aqui para fazer hipocrisia, pelo amor de Deus! Esse ano mesmo estava envolvido ai em ação que tramitou nesta Casa de Leis, eu não fico calado não, tramitou nesta Casa de Leis, agora vem ai com palhaçada, falar que vai doar! Doa logo, vai lá pega o seu salário e doa meu amigo, já era para ter doado desde o mês passado! Eu não admito isso não, não fico calado mesmo não! Outra coisa que eu vou dizer para os senhores, tudo que faço pelas pessoas, nesse momento estou fazendo até um pouquinho mais. E divulgo sim, as vezes eu divulgo, mas não é meu perfil divulgar, mas se alguém divulgar não tem problema. Ajudo sim, estou ajudando da forma que eu posso, acho que cada um tem que fazer alguma coisa, ajudar, agora hipocrisia eu não admito, eu não admito hipocrisia! Hoje nós temos duas matérias para votar, quatro matérias importantes para votar, ai em meio a essas matérias, vem com um oficiozinho de última hora falando que vai doar salário! Já vem com o comprovante da instituição que doou e já mostra para TV Guarapari para todos vê! Eu não admito isso não gente! A hipocrisia esta ardendo na pele das pessoas nesse momento! Tem estado ai que já doando cestas básicas, é fazendo campanha já para outubro! Tem governador já pegando cestas básicas e doando, indo na casa das pessoas, que o governador é bonzinho, que o prefeito é bonzinho! Ai vem essa calamidade, pra mim isso é uma calamidade pública falar um negócio desses aqui na tribuna! Já vem com o comprovante doe para uma instituição e com o oficio já protocolado, para ficar resguardado porque senão dá problemas lá na frente. Então já doa logo, doe, e com o oficio já protocolado que esta doando, e ai vai dar o exemplo para todos os vereadores. Ai eu vou lá e me comovo e doo também, ai outro vai lá e doa, fica assim, fica bonito. Agora colocar oficio aqui para fazer piada com as pessoas nesse momento difícil! Pode gravar mesmo vereador, pode gravar a vontade! Isso! Isso!! Nota fiscal, faz a doação!

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Vamos voltar lá na matéria, vamos respeitar o colega.

O SENHOR VEREADOR GILMAR PINHEIRO – Doa aquela lagosta lá que você come uma vez por semana! Vai doando camarão! Tem que fazer, cada um faz. Como pode! Eu faço o que eu posso, você faz o que você pode, e assim vamos ajudando a população. Mas eu fiquei feliz com o oficio, é show, é beleza.

O projeto de lei, presidente, eu sou favorável nesse momento porque é uma regulamentação federal e a gente tem que atender. É só isso que eu queria dizer. Desculpe o desabafo ai, o que eu não concordo é nesse momento de crise, de pandemia, ninguém brincar com isso, eu não concordo não! Não brinque com o sentimento das pessoas não porque eu estou também estou sofrendo com isso. A gente sofre porque vê pessoas que gostam da gente, idosas, tem um idoso lá internado, situação difícil, próximo a mim, então a gente fica preocupado e vem pessoas brincar com coisa séria. Boa tarde.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Eu agradeço pelas palavras e eu acredito todos vereadores estão ajudando. Parecer é favorável. Aqui, eu por exemplo, nota fiscal eu tenho também porque eu ajudei, eu comprei, eu acho... Por exemplo, a minha vida é um livro aberto, mas eu não preciso ficar lendo ela para os outros vereador Clebinho! Eu tenho nota fiscal que eu comprei álcool e doe para famílias carentes, mas eu doe, eu doe de coração, só estou falando aqui hoje porque surgiu essa matéria senão ninguém ficaria sabendo a não ser as pessoas que receberam! Eu acho que cada um tem que fazer a sua parte agora...[10 CLAUDICEIA] ... cada um tem que fazer a sua parte agora.

Solicito ao membro vereador Zazá- Denizart Luiz para dar o seu parecer no projeto.

O SENHOR VEREADOR DENIZART LUIZ DO NASCIMENTO – Boa tarde a todos presentes, Mesa Diretora, colegas vereadores, Marcinho – Presidente do IPG, obrigado Marcinho, interino mas está lá fazendo um bom trabalho para gente, isso também faz parte do conselho, doutora presente aqui e TV Guarapari e assessores.

Essa matéria dos 14% é uma matéria já debatida, todo mundo sabe que a proposta do governo Jair Bolsonaro a situação do INSS do país, não tem outros meios para cobrir os rombos deixado para quem foi governante desse país, a ladroagem foi muita em todo lugar. O INSS sempre foi alvo da corrupção. E essa reposição de 3% , esse aumento de de 11% para 14% isso vai refletir realmente no bolso do servidor, realmente irá refletir muito sério no bolso do servidor, aquele principalmente quem recebe o salário muito baixo, recebe quase o salário mínimo, e a pouco tempo atrás...

O SENHOR PRESIDENTE(ENIS SOARES DE CARVALHO) – Só um minuto... O colega está falando aqui, vamos prestar atenção na votação.

O SENHOR VEREADOR DENIZART LUIZ DO NASCIMENTO – ...a pouco tempo atrás o prefeito mandou para esta Casa de Leis um plano de cargo e salário para essa Casa de Leis a qual nós vereadores principalmente nós da Comissão de Justiça, nós da Economia iríamos votar contrário, mas com o clamor do sindicato e alguns servidores nós fomos, aprovamos de acordo com a decisão e assembleia deles, nós sabemos que aquele plano era um engodo. Plano mais covarde que eu já vi na minha vida e acham que é coisa boa. Chegando aqui agora eles vão sentir na pele que não é.

No mês passado agora o prefeito para dar um de bom samaritano na época de eleição ele pelo piso salarial, ele contrariou toda as situações dando um aumento de 12,84%, sim uma reposição de 12,84% para educação no município achando que estava fazendo coisa boa também, achando que era coisa dele. Porém agora ele vai ver o tiro saindo pela culatra. A situação não é fácil! Ele prometeu que até o dia 20 do mês passado ele faria o pagamento, mas como eu falei nesta Casa e volto a falar que essa administração que não tem organização, não tem planejamento não fechou o processo legislativo que foi aprovado nesta Casa aqui que não demorou, nós fizemos um trabalho rápido, quando bateu na prefeitura, lá a morosidade, a incompetência é grande, como a folha de pagamento fechou dia 20 muitos contaram: “ah o prefeito prometeu que vai pagar retroativo a janeiro”. Teve gente que fizeram compra por conta, tem gente que ligou desesperado para mim. “vereador como é que eu vou fazer, fiz compra, preciso pagar e aí?” Existe uma coisa chamada folha suplementar ou complementar. Entrei com esse ofício solicitando que ele faça uma folha suplementar, complementar para pagar, para cumprir a palavra dele. Ele foi prometer, cumpra! Falou que ia pagar. Paga! Não faça os funcionários de otários! Então quando tem uma administração que não tem planejamento, não tem organização acontece isso aí e os funcionários estão pagando o pato. Entrei também com um outro ofício aqui pedindo a ele um reajuste de 3,5% por cento por essa diferença de 11%, para 14% e vai refletir em cima do pobre, principalmente aquele servidor que recebem menos. O projeto vindo do governo federal, vindo para esta Casa de Leis nós temos realmente que aprovar, não tem outra saída...[11 ANA] ... Não temos outra saída! Mas ele também pode fazer a parte dele: conceder esse reajuste de 3,5% a toda categoria, para que não fique o seu salário defasado. O problema é dele! Ah, não tem dinheiro? Tem! Vende o prédio podre que ele

comprou para fazer a segunda... Vende aquela área aqui em frente a nós aqui, que começou a construir com dinheiro da venda do supermercado. Os sete milhões que gastou em shows e festas na cidade de Guarapari! Os banheiros da Praia do Morro! Caríssimos! Elevadores com ar-condicionado! Uma rodovia nova que ele criou ali. Que ele colocou o nome de rodovia, que ele vai chamar. Só lá, doutor Rogério, tem setecentos postes, tudo com lâmpada led iluminando lá. Quer dizer: apagando a luminosidade dos nossos vagalumes noturnos. Iluminando as terras dos amigos dele. Porque lá não tem ninguém! Lá não mora ninguém! O lugar liga lugar a lugar nenhum! É ali que eu falo, na avenida Paris; a nova avenida Paris. Desapropriou casa. Fez de tudo! Agora fala que não tem dinheiro para pagar os funcionários. Vai ter que ter hein! Eu fiz esse ofício solicitando que nossos funcionários públicos, nossos servidores públicos não sofram. Eles não têm culpa desse abacaxi que nós estamos aí. Presidente esse projeto já foi muito discutido. Não é Marcinho? Nós estivemos juntos. Eu sou totalmente favorável e acompanho o relator Gilmar, nas suas palavras dele aqui. Eu deixo aqui uma indignação ao nosso vereador que não está mais aqui, que falou que ia doar o salário. O dele já está forrado. Além do salário dele, que ele doe as outras situações recebidas por ele ai para o povo. O nosso, infelizmente, não vai resolver o problema de Guarapari. Não vai resolver o problema do coronavírus. Não vai matar a fome de ninguém. Só se for momentânea. Mas vai resolver a vida? Vai resolver a saúde? Não vai! Rosângela, você tem condições de doar? Eu não tenho! Mais do que você já faz; que eu sei que você faz na nossa região. É todo dia gente na sua porta. Todo dia gente na minha. Então nós temos os nossos empresários aí. Nós temos o CRAS de Guarapari! Nós temos o CRAS pra fazer isso. Nós temos as merendas que estão envelhecendo e vão vencer se não forem doadas urgentemente. Então isso é... Deixo aqui a minha indignação também sobre essa situação. Um abraço!

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Solicito o vereador, presidente da comissão, vereador Clebinho Brambatti para dar o parecer ao projeto.

O SENHOR VEREADOR CLÉBIO BRAMBATTI – Presidente, sinceramente, esse é um projeto que eu não gostaria de estar aqui neste momento para votar de jeito nenhum. Eu fiz uma audiência pública, lá no início do mandato, para debater a reforma da previdência quando se discutia a reforma da previdência. E o meu posicionamento em relação à reforma da previdência desse atual governo sempre foi contrária. Tivemos um embate em relação às aposentadorias rurais, que queriam mexer e dificultar a nossa vida. Então, infelizmente, uma reforma que vai retirar. Quem vai pagar a conta, mais uma vez, é o pequeno. Clubes de futebol devem milhões, bilhões, trilhões à previdência; grandes empresas devem milhões, bilhões, trilhões à previdência e, até agora, eu não vi nada ser resolvido. Infelizmente! Mas o pequenininho, esse vai tirar mais 3% do bolso para pagar. E isso refletiu nos funcionários públicos porque veio como uma... Veio de tabela para os regimes próprios. Porque incluíram lá depois os regimes próprios também que os municípios e os estados teriam que também se adequarem. Eu gostaria que, assim, tivesse vindo uma determinação de lá e não colocasse nem a responsabilidade nesta Casa, porque eu sou obrigado a votar a favor. Não tenho escolha! Não tem escolha aqui! Então não precisaria nem que os vereadores votassem isso. Porque se eu tivesse uma escolha, se o prefeito tivesse uma escolha lá eu tenho certeza que eu votaria contra isso daí. Mas vem a determinação de cima para baixo. E que, lá no futuro, pode falar: “ah, aquela câmara, aquele prefeito ajudou a tirar mais um pouquinho do nosso salário”.

É triste! Eu, particularmente, sou contra a reforma da previdência como foi colocado nesse país, onde quem vai pagar a conta, quem está pagando a conta é sempre o pequeno. Mas como bem disseram os meus companheiros de comissão – nós já tínhamos, inclusive, nos reunido com a assessoria jurídica da Casa – e nós já demos o parecer, inclusive escrito, favorável ao projeto entendendo que o projeto, ele é constitucional... [12 SAMUEL] ... Assessoria Jurídica da Casa, e nós já demos o parecer, inclusive escrito, favorável ao projeto, entendendo que o projeto, ele é constitucional, o meu entendimento político, a minha vontade política é uma, mas a intenção institucional e a parte que me cabe à constitucionalidade em relação à Comissão de Redação e Justiça me obriga a dar um parecer favorável a este projeto Presidente. Meu muito obrigado!

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – O Parecer da Comissão de Redação e Justiça foi favorável ao projeto. Convoco a Comissão de Economia e Finança para dar o seu Parecer. Convido o Relator, o Vereador Thiago Paterlini Monjardim. (Pausa)

O SENHOR VEREADOR THIAGO PATERLINI MONJARDIM – Boa tarde a todos! Hoje nós estamos discutindo aqui nesta tarde uma matéria muito complexa com muitas informações, e uma matéria que vem regulamentar uma Legislação Federal com Emenda Constitucional 103, que diante de muitos debates no Congresso Nacional, diante de muito clamor dos prefeitos e dos governadores para que fosse ajustado por lá mesmo, mas não foi atendida e a Legislação prevê que cada estado e município precisam ter o seu regime próprio. Portanto, essa matéria é o projeto de lei número 05 que foi protocolizado na Casa em janeiro, passou pela Comissão de Constituição e Justiça que exarou o seu Parecer. Foi para a Comissão de Finanças. O projeto tem como objetivo dispor sobre o plano de custeio do Regime Social dos Servidores Públicos no Município de Guarapari. Como foi relatado aqui pelo servidor do IPG e Presidente Marcio Siqueira, detentor de conhecimento, muito técnico e estudioso sobre o assunto, em mil novecentos e noventa e oito o Governo Federal enviou a Emenda Constitucional de número 019/020, determinou que os municípios e os estados já fizessem seu regime próprio. Isso em mil novecentos e noventa e oito que foi feita essa Emenda Constitucional. E o querido e saudoso Prefeito do nosso município Paulo Borges, enviou o projeto de lei e assim foi aprovado pela Câmara Municipal de Vereadores de número 1823/98. Ele criou a legislação, mas não implantou para que fosse de fato descontado dos contribuintes, do servidor, do colaborador. Isso gerou um transtorno muito grande, porque gerou dívida, vamos colocar assim para que vocês possam entender, que estão assistindo pela TV Guarapari e pelas redes sociais. O projeto gerou uma dívida milionária, porque houve a legislação, e não houve a implantação, chegando a casa de quase um bilhão de reais, conforme os dados que aqui apresento nesta tarde. Um passivo que em dois mil e dezesseis, apresentava novecentos e um milhões de reais. E hoje, pelo menos foi informado, essa dívida ela está em trezentos e sessenta e quatro milhões de reais e seiscentos e quarenta e nove mil. Projeção né? Em dois mil e cinco essa alíquota foi de onze por cento, foi fruto até de um projeto de lei que essa própria Casa, que essa atual legislatura aprovou que foi o projeto 4.105/2017 ...[13 RUTH] ... aprovou que foi o projeto 4105/2017, estipulou onze por cento, que alterou o dispositivo quinto e sexto dessa atual legislação! Visando atender essa emenda constitucional 103, regulamentado pela portaria 138, esse projeto tem como objetivo estipular quatorze por cento de desconto do salário desse servidor! Quero aqui ressaltar, Doutor Rogério, Zazá, todos os vereadores que estão aqui, que o governo federal implantou um regime progressivo, regime progressivo é um regime mais justo, que concede ao servidor o senso de justiça, porque desconta de quem ganha menos um percentual menor, aqueles

que ganham mais, um percentual maior! Isso é justo, isso é claro! O governo federal deu um exemplo muito justo, e a legislação, ela permite algum...implantar esse regime progressivo, uma vez que se o próprio município implantar um financiamento num prazo de até sessenta meses, conforme o inciso 11 do artigo 95 da Constituição Federal, pois o parcelamento nunca pode ser superior a sessenta meses! O prefeito pediu o empréstimo para jogar pavimentação, levar pavimentação para o interior do município, podendo pagar com juros muito bom! Talvez se esse empréstimo fosse para poder liquidar essa dívida aqui do servidor, nós vereadores, teríamos aprovado, e assim não teria esse desconto absurdo e injusto do salário do servidor, porque o servidor poderia descontar aí, oito vírgula cinco, nove por cento, vai ter que descontar quatorze, para um servidor que ganha um mil reais, salário assim, injusto, defasado que tem no município de Guarapari, vai incidir quatorze por cento, que poderia ser cinco por cento a menos, eu estou falando de cinquenta reais, de um salário de um mil reais que equivale aí o gás mensal desse servidor, é uma injustiça! Momento nenhum o poder executivo olhou o para o servidor público diante desse fato, tendo a possibilidade de pegar um empréstimo para poder liquidar essa dívida que foi herdado do passado, um passado muito distante, poderia assim sanar essas dívidas e regulamentar isso num prazo de até sessenta meses, mas ele optou por não fazer isso! O prefeito de São Paulo como exemplo, vendeu prédios públicos do município para poder sanar a dívida do IPG, não foi isso que o prefeito aqui fez, muito pelo contrario, foi totalmente na contra mão, comprou um prédio velho, construído a mais de vinte anos com a estrutura comprometida! Então, tudo isso é muito bom deixar claro aqui, para que você servidor fique informado, que haveria vários caminhos, várias vias para solucionar esse desconto do seu salário, e bom ressaltar, que as pessoas que muitas vezes são simpáticas a esse modelo de gestão, vão ter um desconto absurdo! Meu prazo está encerrando, e sobre muita dúvida aqui, até porque nós temos até trinta e um de julho, antes de trinta e um de julho, porque eles tem um prazo para poder regulamentar a lei, eu gostaria de pedir uma informação sobre dúvida, não de forma nenhuma de Márcio Siqueira, e sim da empresa que fez esses estudos de que esse desconto não pode ser sanado sobre um determinado tempo, e assim um compromisso desse desconto ser abatido no percentual talvez menor, eu tenho essa dúvida sobre exarar um parecer favorável a matéria, o sindicato não está aqui presente, mas eu acho que nós temos tempo de ter essa explicação da empresa que fez esses estudos, porque eu não conheço a empresa, só tenho por papel, só tenho por documento esses estudos, e cabe a informação, que a empresa venha aqui prestar essas informações ao plenário, para que os vereadores possam tomar essa decisão sobre a luz, e nada melhor do que a claridade para que possamos tomar essa decisão!

Peço ao relator, ao presidente e ao membro que acompanhem esse pedido de informação, que essa empresa que não sei, não tem... não conheço a empresa, que preste as informações de forma clara de que esses estudos, porque eu fiquei na dúvida aqui agora no projeto, embora... já pronto aqui, mas fica essa dúvida, e temos tempo, temos mais noventa dias, até porque a palavra está subsequente, não temos?

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – O parecer... Só para ele dá o parecer.

O SENHOR VEREADOR THIAGO PATERLINI MONJARDIM – Diante desta dúvida... [14 KELEM] ... Diante desta duvida que me surgiu aqui no plenário o voto vai ser político, mas o meu parecer nesse momento em virtude da dúvida, em virtude de tudo que podia ter sido feito pelo poder executivo e não foi feito em virtude dessa

dúvida, desses estudos a empresa, o meu parecer será contrário a matéria e o voto será político. Peço ao presidente e ao membro que acompanha o parecer desse vereador.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Solicito ao membro, vereador doutor Rogério Zanon, para dar parecer ao projeto.

O SENHOR VEREADOR ROGÉRIO MELLO ZANON ALVES – Senhor Presidente, nobres Pares, senhoras e senhores, senhores telespectadores, palavra bonita, telespectadores da TV Guarapari.

Antes de exarar o meu parecer sobre o projeto, eu na condição de médico que sou, tenho que passar algumas informações para vocês a respeito da pandemia. Fui citado em algumas redes sociais ai por algum desinformado. Eu venho comentando e fazendo algumas implicações desde antes do carnaval, e parece que não deram ouvidos! Se tivessem dado ouvido aquilo que eu falei, talvez estaria bem mais branda a situação em nossa cidade. Se tivesse tido a decência, o bom censo, a responsabilidade, o peito que não tem, de impedir o carnaval em nossa cidade, Oziel. Porque não olharam a saúde da população, olharam a economia, ou seja, talvez não saibam que vida não tem preço, vida é uma e única! Nada compra a vida! Mas nós temos aqui nesse município uma administração irresponsável, literalmente irresponsável e que não teve o discernimento, nem muito menos o comprometimento com a sua vida. Nós aqui, Oziel, estamos em uma situação de conforto muito grande, essa que é a verdade. Nós aqui não representamos a realidade do que é realmente o indivíduo que está lá na periferia. O indivíduo que está dentro da casa dele cinco, seis, oito pessoas morando em um quarto e sala e quando tem um banheiro, onde tem criança, e as vezes, muito pior, tem um enfermo, um enfermo de alto risco. Um enfermo que é diabético, que faz tratamento de neoplasia, que é renal crônico, que tem que fazer hemodiálise, esse sim que esta sendo o grande sacrificado! E não vem com historinha não porque infelizmente resolveu a irresponsabilidade do poder executivo! Precisou um start de uma pandemia para poder começar a querer tomar vergonha na cara, coisa que não tem, essa é a grande realidade. E volto a desafiar, estou aqui tranquilo, de peito aberto, venha conversar comigo senhor prefeito! O senhor não vem porque o senhor é covarde! O senhor não tem argumento! Não tomou absolutamente nenhuma decisão incisiva a favor do povo! Fez durante toda a sua administração, esses três anos e meio, só massacrou o povo! Só fez besteira! Só investiu de maneira errônea! Não deu a mínima olhadinha para o interior de Guarapari! O interior de Guarapari ele foi presenteador com a perda da Secretaria de Agricultura, esse foi o grande presente, Zazá, que ele deu ...[15 CLAUDICEIA] ... Esse foi um grande presente Zazá que ele deu para o homem do interior. Está lá o interior jogado as traças, essa...gente presta atenção, a pandemia está aí mas nem tudo é pandemia não! Não pense os senhores que no pronto socorro onde eu atendo não é só coronavirus não gente, lá eu atendo enfartado, o renal crônico, o hiper tenso, o asmático, o diabético, essa é a grande realidade, a Dengue. Fizeram o que com a Dengue? Nada. Estão usando como válvula de escape o Covid-19 para dizer que é bonzinho. Nunca foi bonzinho. Sempre foi irresponsável e covarde, com a população de Guarapari. Essa é a grande realidade! Agora, se aproveita de um momento de pandemônio, dentro da saúde do nosso município para querer fazer gracinha. Vai fazer sabe para quem? Para seus amigos do rei. Para mim que sou povo, que sou filho da cidade, que tenho raiz nessa cidade, que tenho raiz plantada e árvore que deu fruto, para mim não! Para as pessoas decentes do nosso município o senhor não está fazendo absolutamente nada, e o muito pouco que está fazendo esta fazendo com atraso, com irresponsabilidade e pior de tudo com logística dentro da saúde. A saúde está um pandemônio! Não vai pensar que é só tratar de Covid-19 não! Nós temos outras patologia que está incisivas dentro do nosso município. É muito triste. Ele não satisfeito em sacrificar a população de Guarapari de

um modo geral ele pegou uma fração da população que é o servidor municipal e esta fazendo essa covardia, essa é a grande realidade. É uma covardia esses 14%, eu concordo com Vossa Excelência Thiago que fez muito bem nas suas colocações, voto político eu não tenho voto político, o meu voto é voto ciência, de consciência, de bom senso, e de responsabilidade com a população de Guarapari. Eu não estou aqui e não fui eleito para dar voto político, o meu voto é literalmente de decência, dentro disso aí até o momento eu digo que eu não posso concordar com esses 14%. Eu não concordo com esses 14%. Meu parecer é contrário.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Convoco o Presidente da Comissão de Economia e Finanças, o vereador Marcos Grijó, para exarar o seu parecer no projeto.

O SENHOR VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ – Presidente, agradecer a rica oportunidade de estar aqui. Agradecer o vereador Dr. Rogério que é da Comissão de Finanças, vereador Thiago que participou do debate, das discussões, o Sintrag, agradecer o Marcinho que teve cordialidade, sempre nos recebe muito bem, atencioso, a doutora advogada do Sintrag, fez todas as explicações. Nós entendemos, eu entendo as explicações. Mas é uma coisa que ela mexe com a vida de muitas pessoas e é bom que as pessoas que estão em casa nos assistindo, professores, professoras essa matéria ela não parte da Câmara Municipal, essa matéria é um projeto que vem exclusivamente do Poder Executivo, do prefeito, é um efeito cascata veio do governo federal, vou dar até dar uma ajudinha ao prefeito, depois vocês falam que eu só faço critica. Veio do governo federal, veio do governo do estado que fez a correção da alíquota e agora os municípios, cinco mil e trezentos municípios vão ter que fazer a lei, vão ter que adequar a alíquota, só que o fator previdenciário de 14% nós somos contra, claro que nós somos contra, nós não queremos tirar de mais sessenta e cinco, setenta por cento do funcionário que ganha menos mil e quinhentos reais. O nosso entendimento com o vereador Thiago, com o Sintrag é o escalonamento. Quem ganha mais vai ter uma alíquotas maior 14%, entendeu vereador Oziel, Vossa Excelência poderá ser prefeito, que tem um menor salário vai descontar menos. Mas existe...[16 ANA] ... vai descontar menos. Mas existe dentro da determinação do governo federal uma portaria que diz que os municípios aonde os institutos previdenciários tiverem débitos não poderão fazer o escalonamento. Esse foi o grande entrave! E nós, a todo momento, buscamos dar uma obediência, uma atenção, divulgar na imprensa para que as pessoas entendam que veio um projeto para esta Casa, do executivo, que mexe com o futuro da vida delas, e que não fomos nós que elaboramos esse projeto. Mas que nós temos que dar uma resposta. Agora, concordo com vereador Clebinho, que essa matéria, ela vem de uma forma que nós somos obrigados a votar sim. E não concordo com isso! Não pode nós já termos que votar sim! Não! Então não precisava de câmara. Fecha às câmaras municipais do Brasil inteiro. Não é só de Guarapari! Cinco mil e trezentas câmaras. Fechem as assembleias legislativas dos estados, para que só o Congresso resolvesse. Então por que não fizeram a reforma, vereador Thiago, incluindo os estados e os municípios? Aí eles não quiseram colocar de cima para baixo. Agora eles deram para nós o direito de votar. Então eu não vou votar sim. Do jeito que eles querem, não! Nós vamos discutir! E concordo com vereador Thiago: vamos exaurir todas as possibilidades. Vamos questionar todas as possibilidades para que cheguemos ao

entendimento. Quando não tiver nenhuma alternativa, aí nós, então, vamos decidir. Nós, vereadores, já descontou 14%. Isso aí! Beleza! Não estou reclamando disso. Eu estou reclamando de uma maior parcela da população, que tem um salário menor, e, que nós temos que ter um carinho e uma atenção. Agora nós também temos que ter uma grande responsabilidade, porque o servidor vai aposentar. E ele tem que ter um instituto forte – previdenciário – para que ele possa aposentar com a dignidade e receber um salário digno por todo o seu histórico de trabalho, de contribuição para esse município. Então os questionamentos, eles são pertinentes. Eles têm que acontecer. Eu tenho pesquisado nos municípios no Brasil inteiro que têm que aderir a lei, onde os institutos tiveram dívidas. Devido o prazo, nós tivemos que vir para uma sessão extraordinária. O que não era interessante! Porque para que nós pudéssemos debater amplamente, convocar audiência pública. Os SINDIUPES foi convidado para participar, não esteve presente nas discussões por causa do coronavírus. O SINTRAG esteve; a quem eu quero agradecer a diretoria do SINTRAG, por causa do coronavírus. Mas ela não foi uma discussão ampla, vereador Thiago. Uma discussão que deveria acontecer uma audiência pública. Duas; três audiências públicas, vereador Oziel. Para que nós pudéssemos ter a tranquilidade, e não ter saída, e aí nós vamos acompanhar a decisão do governo federal. Mas, assim, eu quero acompanhar o vereador Thiago nesse pedido de informação. Eu acho pertinente. Gostaria que o nosso presidente do IPG entendesse; respeitasse a posição desta Casa. Que vossa excelência é sempre muito cortês. Por quê? Porque depois não pode ficar na nossa cota, nas nossas costas essa grande dívida de que nós somos os responsáveis pelo aumento da alíquota do servidor municipal.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Só o parecer contrário, vereador? Doutor Rogério acompanhou o parecer contrário?

O SENHOR MARCOS GRIJÓ – Então, assim, é porque vossa excelência tinha me falado que pediria informação. Mas o nosso parecer, então ele vai ser o contrário. Eu não vou ficar com essa cota. Olha só, a base do prefeito não está aqui. Aliás, está em minoria! Está em minoria! Já é minoria. O líder do prefeito não está aqui. Os senhores querem conduzir uma matéria para o prefeito que mandou para cá; os senhores querem aprovar uma matéria que o prefeito tem urgência quando a maior quantidade de vereador dele não está aqui. Depois criticam essa Casa. Eu tenho que votar contra! Com todo o carinho, com todo o respeito que eu tenho ao IPG. Mas, cadê? Eles depois vão dizer: “eu não estava na sessão. Eu votei contra”. Vão sair nas redes sociais denegrindo esta Casa. E os senhores... “Não, mas tinha prazo”. Ah, tinha prazo! Eu voto contra essa matéria. Esse projeto tem que ser rejeitado por esta Casa. E o IPG, com todo o respeito, o prefeito tem que mandar outro projeto. Ele tem tempo hábil! É até 30 de julho! Vota contra, e o prefeito seja responsável por mandar um projeto que tenha condições... [17 SAMUEL] ... ser responsável de mandar um projeto que tenha condições de atender a maior parte dos funcionários. Obrigado Presidente! (Aplausos)

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – O Parecer da Comissão de Economia e Finança foi contrário ao Projeto. Em primeira discussão, Vereadora Rosângela Loyola. (Pausa)

A SENHORA VEREADORA ROSANGELA NUNES LOYOLA – Boa tarde a todos e a todas! Gostaria de dizer para a população de Guarapari, aqueles que podem ficar em casa, fiquem em suas casas! Infelizmente, nem todos podem, mas os que podem ficar, fiquem nas suas casas, principalmente aqueles que são aposentados, que tem o seu salário que podem ficar resguardado. E aqueles que não podem, infelizmente eles já

estão procurando, estão trabalhando da maneira que podem, mas tenham muito cuidado porque o caso é sério. O que me deixa triste é que meus colegas sobem aqui, com um projeto desse muito importante, como todos sabem que é importante pra o município, não fomos nós que fizemos essa lei, essa lei é federal, e não vão votar o projeto porque é base do prefeito não está aqui. Não tem base! Nós estamos aqui é para trabalhar. Então, quem vai ser cobrado é o contribuinte, nós não fizemos esse projeto, esse projeto federal, esse projeto está com essa Casa aqui, porque é obrigatório. Temos que discutir a matéria? Temos! Agora a base do prefeito não está aqui para aprovar esse projeto, e esse projeto não vai ser aprovado? Vocês acham isso justo? Eu não sou base não, eu estou aqui é para votar projetos para o município, eu nunca deixei de votar. Então vamos repensar aí, porque quem vai sofrer. Tá gente! Vamos repensar porque o contribuinte vai sofrer, quem vai sofrer somos nós. Eu não fiz lei aqui para aprovar esse projeto, mas se é obrigatório eu acho que o município tem que pensar, e nós estamos aqui para trabalhar, pensar e votar. Uma boa tarde a todos! (Pausa)

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Ainda em primeira discussão, Vereador Gilmar Pinheiro. (Pausa)

O SENHOR VEREADOR GILMAR PINHEIRO – Só quero explicar para as pessoas que estão em casa, para o funcionário público, principalmente para os professores, enfim, todos os funcionários públicos da rede municipal, que o parecer é da Comissão de Redação e Justiça é um parecer técnico, um parecer que analisa a visão constitucional. Então nós analisamos, o projeto é constitucional sim. Só quero dizer para as pessoas que eu também não sou favorável a esse projeto, mas como eu faço parte, sou relator da Comissão de Redação e Justiça, Eu, o Clebinho e o Vereador Zazá, Clebinho como presidente, o Zazá o membro e Eu o relator, nós iremos analisar a constitucionalidade do projeto, e o projeto é constitucional. O projeto é uma resolução federal, então a gente tem que analisar esse aspecto. Olhando outro aspecto, como o presidente falou, eu acho que deveria realmente a base do prefeito estar aqui sim, tem! O Vereador Dito está aqui, a Vereadora Rosângela, Vereadora Kamilla, mas aquele que diz representar de fato o professor, aquele que diz representa de fato o magistério, deveria estar aqui também que é líder do prefeito. Então eu acho desrespeito com a classe. Eu acho que todos nós vereadores hoje também, por ser uma sessão extraordinária de uma grande importância para o nosso município, votar em projeto importante como esse. Eu acho que o vereador que se diz estar ao lado do professor, que está sempre ali engajado, falando que faz parte, já participou, que agora talvez foi até secretário da educação, não sei, não me lembro, deveria estar aqui. Para depois não falar, “não, eu não votei, eu não estava lá, eu não sabia”, isso é muito fácil, ele estar aqui para levar também uma explicação para essas pessoas... [18 RUTH] ... levar também uma explicação para essas pessoas, eu estava lá, o Wanderley sabia, isso é fácil dizer! Então só para esclarecer para os senhores, eu o Vereador Zazá e o Vereador Clebinho fazemos parte da Comissão de Redação e Justiça e o nosso parecer é completamente técnico, temos que nos postar dessa forma, agora na hora do voto ali, a gente vai decidir o que vai fazer. Muito obrigado!

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Ainda em primeira discussão o Vereador Dito Xaréu.

O SENHOR VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA – Senhor Presidente, senhores presidentes, não é? Hoje nos temos a honra de ter Márcio Siqueira aqui, no qual Márcio, eu queria aproveitar esse momento e parabenizar o servidor público, parabenizar o Prefeito Edson por ter escolhido você, hoje para estar substituindo também uma pessoa intelectual, maravilhosa que é o Augusto, e o servidor, o IPG está

muito bem representado por vocês aqui! Eu acho que nós temos que acabar, eu falo de Guarapari, porque nós estamos em Guarapari, com essa oposição ao Prefeito Edson, porque a oposição a Edson está afetando a população, o servidor público, está afetando a todo mundo! Eu tenho um discurso, Presidente Márcio, que me acompanha desde o primeiro mandato, que eu falo assim: quem não gosta de mim não precisa falar comigo! Mas subir aqui e falar que Dito Xaréu, que Marcinho, que Gilmar, que fulano é vagabundo, é safado, é pilantra, rouba, isso é fácil! Você sabe porquê? Nós estamos blindados aqui! Agora vai para uma rede social, vai ali na rua ali fora e fala e arruma duas testemunhas! Ninguém vai falar! Eu outro dia eu ouvi um discurso, de um certo parlamentar, falar que tem filhos, tem noras, tem genros, tem netos! Eu também tenho! O prefeito não tem genro e nem nora, mas ele tem uma família, ele tem uma mãe que ama ele, e é doído você passar na rua e falar assim: nossa! O Vereador Clebinho é isso! Como vai se sentir a família dele? Então eu acho que aqui a gente deveria discutir o que é bom para a população, o que é bom para o funcionários, e nós deveríamos parar com isso! E aproveitando, queria mandar um abraço aí para o nosso Líder Wendel Lima, justificar presidente que por motivos pessoais, ele passou uma mensagem para mim aqui agora, por motivos pessoais, não pôde estar presente! A base do prefeito está aqui sim, porque nós...um: somos base, dois: somos base, três: somos base e quantos tiver nós seremos base, e aqui não está a base do prefeito, aqui está a base da população de Guarapari, está a base do servidor público! Presidente Márcio, Presidente Enis Soares, o que for bom para o servidor público, o que for bom para a população de Guarapari, eu acho que a gente tem que fazer um ditado bacana, que eu acho que eu levo isso um pouquinho, e peço licença a ela mais uma vez a Secretária licenciada Cristina, que ela fala: ninguém brinca de roda, sem dar as mãos! Então nós temos que dar as mãos! Nós temos que chegar e sair, nós temos que aprovar esse projeto, esse projeto, ele, como falou o vereador que me antecedeu, ele não é inconstitucional, não é projeto político, é projeto que nós temos que votar! Meu muito obrigado, boa tarde a todos! Justificativa do nosso líder, Wendel Lima que resolva tudo aí meu líder e eterno presidente, uma boa tarde a todos e muito obrigado!

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Ainda em primeira discussão o Vereador Denizart Luiz.

O SENHOR VEREADOR DENIZART LUIZ DO NASCIMENTO – Presidente, a gente perde um pouco a característica para uma Casa de leis, quando se fala que a Casa de leis tem oposição! Eu acho que aqui nessa Casa tem todo tipo de vereador[19 KELEM] ...Todo tipo de vereador! Então quando se fala em Oposição tem que se falar com respeito, todo o respeito! Oposição com nome limpo, Oposição honesta, Oposição que tem dignidade para cobrar! Cobrar o que é certo, cobrar o que esta errado, muitas das vezes esta mais errado do que certo, e chegar ao ponto de uma pessoa falar que... não deixar de votar o projeto aqui para não prejudicar os funcionários públicos. Os funcionários públicos estão sendo prejudicados com esse projeto, claro que estão. Ninguém aqui esta culpando o prefeito, culpado são as administrações que não fizeram o seu papel! Alguém fez coisa errada, alguém foi desonesto! Eu não fui. Então Oposição ela não é para qualquer um mesmo não! Não é para qualquer vereador que tem o cargo de gerente os montes dentro da prefeitura! Que tem cargos em escolas! Não é para

qualquer vereador que tem vida fácil dentro de secretaria para fazer exames para baixo e para cima, tem aos áudios os montes por ai que participa de coisa errada! Então não é para qualquer um ser Oposição não! A Oposição gente, ela foi feita para quê? Para fiscalizar, é a função do vereador fiscalizador. É essa a nossa função, legislar e fiscalizar. Vereador não é para participar de negociata, participar de nenhum tipo negociação, ter cargos na prefeitura, gerente, e outras coisas mais não, vereador é realmente para isso aqui! E nós fizemos um projeto aqui para vê se o prefeito faz uma compensação disso ai. Ele aumenta 3,5% ou vai lá e paga o INSS, a dívida que tem no município para poder ter parcelado, de acordo com o salário vai pagando. A prefeitura esta perdendo porque lá atrás eu acho que não teve ninguém da Oposição para cobrar ao prefeito para trabalhar certo, para chegar no prefeito e abrir um CPI contra o prefeito e mostrar carnaval e festa da cidade consumiu sete milhões! Mostrar que teve CPI ai que sumiu dinheiro em asfalto, sumiu dinheiro em tudo quanto foi lugar nesta cidade! Então vamos respeitar a Oposição porque a Oposição não tem nenhum tipo de mazelas em Guarapari. Eu desde o início do meu mandato eu tenho uma posição de independência aqui nesta Casa de Leis, como tenho uma posição de independência para cobrar aquilo que esta errado, votar naquilo que é bom e votar contra aquilo que é ruim para o cidadão. Eu vejo essa situação desse projeto trazido para cá que nós não podemos realmente penalizar ninguém, nem o servidor, nem também o funcionamento da prefeitura. Essa coisa aqui é muito complicada. Eu dei o meu parecer favorável porque eu sou da Comissão de Redação e Justiça, dentro da constitucionalidade, dentro dos pareceres técnicos é o que nós verificamos. Agora quanto ao parecer econômico, financeiro, a Comissão de Economia deu o parecer dela então vamos respeitar! Vamos respeitar as comissões desta casa aqui que não são comissões omissas! Nenhuma comissão desse processo legislativo não é omissa.

O SENHOR VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ – Senhor presidente, pela ordem!

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Com a palavra para primeira discussão o vereador Marcos Grijó.

O SENHOR VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ – Presidente agradecer mais uma vez a oportunidade, muito bom que o Marcinho está aqui, a doutora, advogada, extremamente competente, fez uma explicação muito boa de todo o projeto. Eu só queria pedir para alguns vereadores que vem aqui, vereadoras, que vem aqui falar, estudem o projeto, não vem sem falar não, senão acaba atropelando e mudando o foco do discurso, do debate que é extremamente rico e importante. Nós estamos preocupados! Quero aqui parabenizar a vereadora Kamila que me corrigiu de forma correta, eu não tenho essa dificuldade! Agora vir falar bobagem, atrapalhar o debate que o Marcinho fez a explicação! Eu propus aqui, eu fui muito claro, que ventamos essa matéria, que sejamos contra essa matéria porque existe prazo até dia 30 de abril...[20 CLAUDICEIA] ... sejamos contra essa matéria porque existe prazo até dia 30 de abril, porque é noventa dias, a lei fala de 90 dias o município tem que estar com isso funcionando, que se chama trinta de julho. O prazo existe, pode talvez não ter a boa vontade, interesse. Agora, eu não tenho que votar um projeto sim, a toque de caixa mexendo com a vida de quantos funcionários tiveram a oportunidade de saber o que está acontecendo aqui gente? Nós não tivemos condições de fazer audiência pública que era o bacana, que era o pertinente para essa matéria. Para enriquecer o debate, para nos

tirar soluções alternativas. Não entro nesse debate de posição, oposição que isso é muito pobre para essa matéria que mexe com a vida de mais de quatro mil funcionários e mais os funcionários da câmara municipal que entram nesse processo. Então assim eu estou falando de uma coisa que mexe com a vida das pessoas, que o prefeito talvez poderia ter... corrigir alguma distorção tentando já anunciar quanto que ele vai dar de reposição salarial em maio, né vereador Oziel, porque se ele dar cinco, seis, oito por cento ele deu doze vírgula oitenta e quatro acompanhando o governo federal então se ele dá cinco, seis por cento para o funcionalismo nós conseguimos equilibrar essa perda nesse primeiro momento. Porque nós sabemos que nós temos que ter essa preocupação de votar a matéria também porque o município pode ficar lá na frente impedido de receber repasse e nós não queremos isso para o nosso município. Nós queremos que o município receba nas discussões das políticas públicas que tanto nós brigamos por elas. Que o servidor seja mais olhado com carinho, com atenção, que as pastas da educação, da saúde, da agricultura, tenham lá os seus recursos pertinentes. Nós estamos preocupados com o coronavírus? Claro, porque o município está diminuindo a arrecadação, esta diminuindo a arrecadação, olha se nós somos louco de votar para atrapalhar o repasse se nós vamos precisar do repasse do governo federal, do fundo de participação dos municípios. Quer um exemplo? Nos criticaram vereador Thiago, nos criticaram do empréstimo dos quarenta e cinco milhões, pega um empréstimo. Agora, tem que ler, tem que estudar, eu não agüento esse negocio de vir falar; pega o repasse vereador Denizart o projeto, sabe quem está garantindo o pagamento lá? Sabe o que está garantindo para pagar os quarenta e cinco milhões? Não, ICMS e Fundo de participação dos municípios - FPM. E se não vem FPM, vai pagar como? Hein? Quem esperava o coronavírus? Então assim, tenha mais comprometimento com a causa, discuta dentro da realidade, se informe. E se alguém quiser me ajudar a me orientar, porque eu tenho perdido noites em cima desse projeto, porque preocupado. Ele me dá orientação o Marcinho, eu sei estou entendendo, a doutora fala, o sindicato mas o funcionário, eu sou funcionário, eu sou professor, a minha esposa é professora, a minha irmã é professora, eu vim de uma família de professores, fui funcionário da administração. A minha preocupação é de todos. Então vamos ter mais comprometimento com a causa, por gentileza. Obrigado Presidente!

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Ainda em segunda discussão, vereador Thiago Paterlini Monjardim.

O Marcinho – Presidente, ele está perguntando se ele pode dar outra palavra. Eu acredito que seria bom todo mundo falar, se caso os vereadores aprovassem porque é omissão... não é permitido é um caso omissão. Eu posso suspender a sessão a Rosângela pediu, após o Thiago falar aí, vamos deixar o Thiago, em primeira discussão ainda.

O SENHOR VEREADOR THIAGO PATERLINI MONJARDIM – Em primeira discussão. Esse projeto que nós estamos debatendo aqui é um projeto muito complexo, o próprio Presidente do IPG reconhece que é uma matéria que inclusive a própria emenda constitucional da reforma da previdência até hoje é palco de muitas ações judiciais de dúvidas de advogados, e juristas que questionam a legislação, portanto, nós não podemos votar numa matéria com dúvidas, na dúvida eu fico na contra-mão. Marcinho eu tive uma conversa com ele hoje pela manhã eu estava convencido de que o projeto eu iria exarar o parecer favorável. Mas... [21 ANA] ... o parecer favorável. Mas alguns cálculos e informações aqui com assessoria legislativa desta Casa, me levantou algumas dúvidas. O que está acontecendo hoje no nosso país e no mundo é um grande exemplo de que a vida é muito importante. E não é só o vírus chinês que mata a

sociedade não! É a falta de respeito com as pessoas! E descontar de forma brusca um percentual que chega a 5% do salário do servidor... É bom falar isso: quem ganha mil reais chega a ter até 5% de desconto. Porque se fosse no regime progressivo seria em torno de 8% a 9%. Estão tabelando tudo em 14%. Ou seja, é 5% que está aumentando no salário desse servidor. Isso tem um impacto muito grande no salário de uma pessoa que não está esperando. Não se motiva nenhum profissional pagando mal. Nós já temos um dos piores salários do estado Espírito Santo em Guarapari. Olha só o modelo de gestão: pesa para o contribuinte – é o segundo maior imposto do estado do Espírito Santo, que é o IPTU, que é recolhido pelo nosso município dos contribuintes. E nós temos o pior salário. E ainda vai implantar um regime geral de 14%? Realmente é difícil para que nós possamos assumir essa responsabilidade sem que tenha um amplo debate. Os vereadores que aqui me antecederam sugeriam debates com audiências públicas com o servidor, para que o servidor tivesse essa informação. Está todo mundo em casa. Poucos estão acompanhando o que está acontecendo no plenário. Poucos estão acompanhando. É claro que o sindicato tem informação. Deve ter levado isso aos servidores públicos do nosso município. Mas é importante que isso seja amplamente debatido nesta Casa. Até porque tem ainda um prazo. O poder executivo pode regulamentar. Sugiro também esse cinco minutos para que o Marcio, o presidente, possa tirar algumas dúvidas. E qual foi o principal objetivo da reforma previdenciária, e que passou isso para os municípios e para os estados? Um equilíbrio fiscal! E, acima de tudo, um equilíbrio de senso de justiça. Ou seja, quem ganhar mais contribui-se com mais. Quem ganha menos paga-se menos. Está sendo um projeto injusto para o servidor público. Injusto! 5% a mais no salário de quem ganha mil reais é um impacto muito grande para o servidor. Muito grande! Portanto, assim, que possamos tomar a decisão mais assertiva para que não possamos prejudicar essa classe que já tem um salário muito defasado. Portanto, presidente, sugiro, realmente, esses cinco minutos aqui para que possamos tirar algumas dúvidas. Mas, assim, acredito que nada vai mudar o parecer que já foi concedido da comissão de Finanças. Porém, o voto nós possamos ainda tomar essa decisão de forma assertiva.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – A pedido da vereadora Rosângela Loyola, vamos dar um intervalo para que o Marcinho possa explicar novamente alguns questionamentos que foram falados pelos nobres vereadores. Vamos pedir aí um tempo regulamentar de até cinco minutos. Está suspensa a sessão por até cinco minutos. (Sessão suspensa)..[22 SAMUEL] ... (Sessão suspensa)..[23 RUTH] ...SESSÃO SUSPENSA...[24 KELEM] ... O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Solicito ao Secretário que faça a chamada dos vereadores para verificação de quórum.

O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) – Procede a chamada dos vereadores para verificação de quórum.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Declaro aberta a sessão e vamos para segunda discussão do projeto.

O SENHOR VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ – Senhor Presidente, pela ordem!

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Só lembrando que alguém perdeu uma chave e ela está aqui. A vereadora Rosangela a chave é dela.

O SENHOR VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ – Presidente ouvi atentamente as explicações, entendo todas e são pertinentes. Só queria dizer que tudo que falei aqui nós estamos respeitando a constituição federal, estamos respeitando o juramento que fizemos de votar as matérias que são importantes para o município e essa é uma extremamente importante. Trazer a reflexão que nós estamos em um momento de pandemia e as câmaras não estão se reunindo não. E nós estamos nos reunindo aqui pela exigência de uma convocação extraordinária para votar uma matéria que não teve um amplo debate, é isso que eu estou falando! Eu não vou votar em uma matéria aonde mais de cinquenta por cento do funcionário é professor, vai ser descontado no salário dele e ele não sabe o que esta acontecendo! Mas, tecnicamente eu ainda vou trazer uma outra palavra do projeto, que poderia ser alterada para que nós ganhássemos tempo, mas a administração não aceitou. Vou lê para os senhores, estou com uma certa dificuldade de lê por causa dos óculos, mas vamos lá. “Essa lei entra em vigor, artigo terceiro. Essa lei entrará em vigor na data de sua publicação e as alíquotas de contribuições praticadas por esta lei serão exigidas a partir do primeiro dia do mês subsequente a noventa dias da data da publicação desta lei.” Então a palavra subsequente não dá margem para que nós tivéssemos mais prazo, nós poderíamos ter mais prazo, noventa dias, nós estamos a cento e vinte dias. O que eu quero convidá-los, com a maior tranquilidade, sem dizer como que tem que ser votado! Eu estou aqui, exarei o meu parecer, fiz, estou colocando as minhas posições, assim, dizendo das preocupações que tem, onde mais de cinquenta por cento da categoria dos funcionários são professores. O Sindiupes não esteve presente e eu respeito a categoria, a instituição. O Sindiupes não esteve presente em nenhuma reunião, não sei se foi por força da pandemia ou por desejo de interesse, não importa, não participaram para dar o aval juntos, é importante isso, porque estão decidindo a vida. Eu gostaria que os senhores vereadores tivessem a reflexão desta matéria, nós temos a preocupação e queremos votá-la, mas queremos votá-la sem causar maiores danos do que vai ser causado que é esse valor desse fator previdenciário. Então eu entendo a preocupação do presidente do IPG, do diretor junto com a sua assessoria, mas ...[25 CLAUDICEIA] ... Preocupação do Presidente do IPG, junto com sua diretoria, mas não estou confortável para ver, para votar essa matéria. E outras matérias que nós não estivemos confortável nós fizemos coisas erradas, infelizmente sem querer, sem o nosso desejo, mas nós ficamos arrependido pela pressa, várias pessoas subiram aqui e pediram que não fizessem isso. O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Ainda em segunda discussão, vereador Thiago Paterlini Monjardim.

O SENHOR VEREADOR THIAGO PATERLINI MONJARDIM – Mais uma vez subo a essa tribuna para informar a toda sociedade e presentes aqui que o pagamento é a Casa do debate, o maior representatividade do Brasil está nas câmaras municipais. Onde passa todas as matérias do Poder Executivo, dos Vereadores, e as decisões do município passa por aqui. Quero assim só deixar claro aqui se eu tiver errado pode me corrigir mas aqui é portaria da secretaria especial da previdência e trabalho do ministério e economia publicado nesta quarta-feira, dia 04 do diário oficial da união dá prazo até trinta e um de julho de 2020, para que Estados, Distrito Federal e Municípios adotam as medidas necessárias para cumprimentos das normas da emenda constitucional 103/2019 até 31 de julho. Qual que é a nossa preocupação aqui no parlamento? Nós temos um grande número de servidores, vereador Gilmar, vereador Clebinho, vereadora Fernanda, vereador Dr. Rogério, que ganham no máximo até R\$ 1.100,00 (mil e cem reais). Hoje eu estive com um servidor que com o desconto veio para R\$ 950,00 (novecentos e

cinquenta reais). Salário muito pequeno o servidor que cumpre a carga horária de oito horas de trabalho, isso descontando 11% do salário dele, que deveria ser nove. Agora vai se reajustar com a tabela única para esses profissionais 14%, ou seja, esse servidor pode receber em torno de R\$ 900,00 (novecentos reais). Como que o município vai conseguir energia de um servidor pagando R\$ 900,00 (novecentos reais)? Se o poder executivo pagasse a esses servidores um salário junto, justo! Poderia até incidir 14% que seria até... não prejudicaria tanto esse servidor, agora 14% em cima do pior salário do Estado do Espírito Santo incidir em 14% nós estamos debatendo aqui realidades de município muito diferente, existe municípios que tem um salário muito maior que paga o servidor. Então é bom deixar isso claro aqui que esse projeto tem até o dia 31 e o prefeito pode também fazer um reajuste salarial a esses profissionais em cima desses 14% que automaticamente vai ser uma perda salarial. Ou seja, se a reforma da previdência veio para equilibrar as contas do regime de previdência privada social, previdência social e tem como objetivo levar justiça aqueles que ganham menos contribuir com menos, e aqueles que ganham mais contribuir com mais nós estamos realmente de fato fazendo a injustiça com esses servidores que ganham muito pouco. Então assim, é importante que o Poder Executivo talvez faça um reajuste salarial ou que faça alguma adequação até talvez um empréstimo para poder pagar esse.. embora não há tempo hábil se ele tivesse feito isso no ano passado ajustaria agora. Não temos tempo para isso! Mas, não temos tempo para fazer empréstimo para poder pagar dívida previdenciária, mas o empréstimo não era para pagar dívida previdenciária e sim para fazer obras deixando de lado o principal capital de um município que é capital humano, é o servidor público, é ele quem atende o contribuinte, quando vai contribuir com seus impostos que pagam IPUT, que pagam ITBI, é o servidor que toca essa máquina administrativa. E em especial aqueles que estão na ponta, que transporta as crianças da educação para a escola, aqueles que transportam os enfermos para a capital via ambulância, via o transporte coletivo através do seu serviço prestado em nosso município. Fica aqui essa reflexão que possamos olhar com um pouco mais de carinho para o servidor público.

O SEENHOR 2º VICE-PRESIDENTE (LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO) – Ainda em segunda discussão.. Pela ordem o vereador Clebinho ...[26 ANA] ... discussão. Pela ordem o vereador Clebinho Brambatti.

O SENHOR VEREADOR CLÉBIO BRAMBATI – Presidente como vários colegas já vieram se manifestar, e, o debate, realmente, ele é pertinente. Porque é uma matéria indigesta, problemática para esta Casa e para população, em especial o servidor público. Então o debate, ele tem que ir ao máximo para que a gente possa ter o entendimento do que fazer. Se eu fosse ouvir o meu coração, eu diria que eu voto contra de imediato. Se eu fosse ouvir o meu coração. Eu já me manifestei contrário à reforma da previdência em todos os aspectos. Porém, a gente aqui lida com a razão. Projeto que veio de cima para baixo. Aprovado. Encaminhado pelo poder executivo federal, pelo Congresso Nacional. Aprovado. Vindo para o governo do estado. Aprovado em assembleias legislativas não só do Espírito Santo, do Brasil inteiro. E projeto do executivo municipal que vem para esta Casa. E que não sobrou muita opção para esses vereadores aqui não. Ou que seja hoje, ou que seja daqui a um mês, ou dois meses não tem jeito. Ou que seja, hoje, aprovado ou rejeitado; daqui um mês, dois meses nós vamos estar na mesma

situação. O projeto vai vir para cá; se a câmara não atender pode ser responsabilizada. Ainda tem essa: nós podemos ser responsabilizados pelos nossos atos se a gente rejeitar. É uma situação preocupante. O vereador Denizart foi muito bem. O prefeito pode ajudar nesta parte dando o reajuste ao servidor. Claro a data base vem aí, os sindicatos... Dá o reajuste ao servidor para minimizar esse impacto. Agora, se tratando deste projeto, infelizmente, é uma situação – eu diria – até dramática para gente votar naquilo que a gente não quer. Naquilo que a gente não gostaria jamais que viesse para uma pauta de uma sessão onde a gente é obrigado a se pronunciar. No fundo, no fundo o nosso voto prejudica os nossos trabalhadores, e, em especial, o trabalhador funcionário público. Hoje a gente fala da Educação – como vários citaram aqui – o SINDIUPES não estando presente. Mas, em especial, os servidores da Saúde que estão aí na linha de frente com esse drama que nós estamos vivendo. E o recado que ele recebe é que vai ser descontado 3% do salário dele a mais do que já desconta dos 11% da previdência. O aposentado. Ainda tem um probleminha aí com os aposentados. Então, assim, é uma situação delicada. Mas que esta Casa, infelizmente, vai ter que se adequar a essa legislação ou hoje, ou a daqui um mês nós vamos ter que aprovar porque é uma lei federal. Está lá na Constituição e nós somos obrigados.

O SENHOR 2º VICE-PRESIDENTE (LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO) – Mais alguém em segunda discussão?

Em votação os pareceres da comissão de Redação e Justiça.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam sentados.

Aprovado por todos os presentes.

Em votação os pareceres da comissão de Economia e Finanças.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam sentados.

Aprovado por todos os presentes.

Em votação o Projeto de Lei nº 005/2020.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam sentados...[27 SAMUEL] ... O SENHOR 2º PRESIDENTE (LENNON MONJARDIM DE ARAÚJO) – Por 9 votos à 3, o projeto foi rejeitado.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) - Solicito a leitura do Projeto de Lei Complementar nº 001/2020. Convoco a Comissão de Redação e Justiça. (Pausa)

O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) Lê – Projeto de lei complementar nº 001/2020 de autoria do poder executivo.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Pela ordem Vereador Lennon Monjardim. (Pausa)

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAUJO – Senhor Presidente, nobres colegas. Eu como Presidente da Comissão de Obras, solicito aos vereadores, vistas no projeto, ou informação, para que a gente pudesse estudar mais sobre esse projeto. Esse projeto não foi debatido com a comissão, nem tão pouco com os outros vereadores que estão aqui presente. Gostaria de fazer o pedido de informações.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Convoco aqui a Comissão de Redação e Justiça, para exarar o seu parecer no projeto 001/2020. Projeto de Lei complementar. Convoco o relator Gilmar Pinheiro, para exarar o seu parecer no projeto. (Pausa)

O SENHOR VEREADOR GILMAR PINHEIRO – Boa tarde a todos! Esse projeto na verdade, gente, eu acho que esse projeto não deveria estar nessa pauta de hoje. Nesse momento tão difícil que nós estamos passando, nem esse projeto e nem... Bom estou falando desse e depois eu falo do outro. Eu acharia que nesse momento difícil de pandemia eu acho que esse projeto não deveria nem estar aqui, enquanto nós não

reunirmos pessoas para que nós, enquanto nós não reunirmos pessoas para fazer audiência pública, para discutir os projetos. Então tem coisas e coisas, tem que entender. Eu não sei qual é a intenção, como é que nós vamos reunir as pessoas para estar discutindo esse projeto se nós não podemos aglomerar. Eu entendo que projetos, às vezes com mais urgência que é para a área da saúde e etc, a gente tem que vim para cá e votar. Mas projeto que pode esperar esse momento passar, temos que esperar, para quê pressa? É igual esse primeiro projeto aqui da alíquota de 14%. O próprio Alexandre de Moraes falou que é fácil, flexibiliza a lei de responsabilidade fiscal...[28 RUTH] ... que é fase, flexibiliza a lei de responsabilidade fiscal, não era nem para eu estar aqui hoje também, podia esperar mais um pouco, como esse aqui agora que nós estamos discutindo! Então assim presidente, vou pedir vistas desse projeto, peço ao relator... informação desse projeto, peço ao Presidente Lennon que me acompanhe neste pedido, porque no meu entendimento que eu já disse, esse projeto nem era para estar nessa Casa, se fosse só esse projeto hoje, eu nem estaria aqui, porque é um projeto que pode esperar, para quê essa pressa? Nós não podemos aglomerar, estamos pedindo para as pessoas ficarem em casa e a gente vem quando é chamado para um projeto para saúde, para flexibilizar a saúde no momento que as pessoas estão precisando que é de suma importância, de muita emergência! Agora vir aqui para aprovar um projeto desse? Isso é brincar, na verdade, com essa Casa de leis! Falo direto, todo dia, toda hora, inclusive a Globo está falando toda hora, não tem mais outro programa, não fala de outra coisa a não ser corona vírus, pedindo para as pessoas ficarem em casa: idosos, crianças e todos tem que se proteger, e nós estamos aqui discutindo um projeto que poderia esperar! Então eu peço aí o presidente e o membro que me acompanhem nesse pedido de informação. Boa tarde a todos!

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Solicito o Membro, Vereador Denizart Luiz, Zazá para exarar o seu parecer no projeto ou acompanhar o relator.

O SENHOR VEREADOR DENIZART LUIZ DO NASCIMENTO – Esse projeto gente, já estive nessa Casa, eu acho que todos lembram disso aqui: regularização de edificações no município de Guarapari! Isso aqui nada mais é do que cobrar o habite-se, o habite-se principalmente em cima dos nossos comerciantes aí no município de Guarapari, regularização das edificações! Muito bonito, a regularização fundiária no município, foi um dos meus primeiros pedidos aqui nessa Casa de leis como vereador, a regularização fundiária no município de Guarapari, onde o prefeito, a prefeitura perde perde de ter uma arrecadação enorme em cima do IPTU! Não regularizou em nenhum momento, nem uma viela do município de Guarapari, nem uma rua sequer, por falta de ter um grupo de trabalho, muito competente aqui no município, que não tem! Principalmente nessa secretaria aqui chamada SEMAD, então a secretária lá, que é o fim da picada, o fio do fim da picada! Ela nem os funcionários lá que trabalham com ela, ela gosta e eles também toleram ela! A mulher mais problemática que já apareceu na cidade de Guarapari, e o Prefeito Edson Magalhães adora, e ele gosta de coisa assim! É o tipo dele! Manda quem pode e obedece quem tem juízo! Sai pisando na cabeça dos fiscais lá! Tem um senhorinha lá, uma moça linda, maravilhosa, muito educada, trabalhava lá na portaria, na chegada da recepção chamada Simone, quem ia lá Setac, a educação daquela senhora lá para receber as pessoas, ela se arrumava, era o jeitinho dela! Ela implicou com aquela moça, até a moça perder o cargo na prefeitura! Fez ela perder o cargo! Então agora manda esses projetos para cá! Sem discussão, nunca

debateu! Para falar, as nossas farmácias, quando esse projeto no ano passado, não teve condições de fazer compras para dentro de suas farmácias, porque muitas delas estão em locais e prédios ou construções antigas, que não houve essa regularização, que eles não foram cobrados o habite-se, administrações passadas aí, que não fizeram o trabalho na hora da devida construção ali, agora que eles estão lá construídos, já estão lá sendo alugados a maioria deles, estão lá já servindo como supermercados, padaria, lanchonetes, como que aquele pobre daquele cidadão que está ali trabalhando ali para tirar o alvará dele, ele vai ter condições de colocar um habite-se de tantos anos atrás?! Tem habite-se aí que não custa nada, nada uma bagatela de cento e vinte mil contos para ser regularizada! Arrecadar? Tudo bem, tem que arrecadar! Mas vamos arrecadar de uma outra maneira, vamos sentar e trazer para um debate, para uma discussão, uma audiência pública? Concordo plenamente com o relator...[29 KELEM] ... Com o relator que me antecedeu aqui, o Gilmar, que pediu aqui vistas, como o Lennon Monjardim, presidente da Comissão de Obras, pediu vistas e melhores informações, nós precisamos estar bem informados sobre esse projeto aqui para não acontecer dificuldades que os nossos comerciantes da cidade de Guarapari passaram! Gente os comerciantes de oficinas de bicicletas vieram desesperados! Eu fiz uma reunião lá na câmara onde convoquei todos eles para irem pra lá, os contadores da cidade, para a gente debater esse projeto, eles ficaram horrorizados da maneira que foi feito! Agora eu acho que isso daqui esta do mesmo jeito, que o prefeito pra cá em uma extraordinária! Mandar um projeto desse aqui em uma extraordinária é uma falta de responsabilidade! Não vamos votar esse projeto hoje, peço aos vereadores. Eu vou acompanhar pedido do presidente da Comissão, vereador Lennon Monjardim, pedido do presidente da Comissão de Obras e vou acompanhar o voto do relator Gilmar. Obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Convoco o presidente da Comissão, vereador Clebinho Brambati, para dar o seu parecer no projeto. O SENHOR VEREADOR CLEBIO MARQUES BRAMBATI – Presidente eu acato o pedido do relator, vereador Gilmar, para que possa ter mais informações, mais esclarecimentos, para que em breve esse projeto possa retornar com maior transparência para os vereadores votarem de uma forma mais segura.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Desta forma eu retiro o projeto de pauta, complementar n° 001, e passo ele para Comissão de Redação e Justiça.

Passo para o próximo projeto.

Solicito ao secretário que faça a leitura do Projeto de Lei n° 002/2020.

O SENHOR 1° SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) Lê: Projeto de Lei n° 002/2020 de autoria do poder executivo.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Convoco a Comissão de Redação e Justiça para dar o seu parecer ao projeto n°002/2020, vereador relator Gilmar Pinheiro.

O SENHOR VEREADOR GILMAR PINHEIRO – Projeto como esse a gente fica feliz, porque é um projeto que vai fazer um convenio com a Creche Alegria, repassando ai oitenta mil reais para implementar os trabalhos da Creche Alegria.

Poderia vir para esta Casa aqui hoje o projeto de regulamentação para estar doando a merenda escolar que esta lá parada para as famílias, pais de alunos. Seria um projeto bonito para a gente esta aqui hoje também discutindo e votando.

Mas esse projeto aqui presidente eu não tenho como não exarar o meu parecer favorável e pedir ao Presidente e o membro que me acompanhe. É um projeto que vai ajudar muito a Creche Alegria, que a Creche Alegria teria que ser um pouquinho mais, mas oitenta mil reais vai ajudar muito a implementação dos trabalhos. São muitas crianças que são atendidas, muitas famílias que as vezes não tem condições, as crianças almoçam na creche, ficam na creche e só voltam a tarde. Então, assim, toda ajuda é bem-vinda. O meu parecer é totalmente favorável.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Convoco o membro, vereador Denizart Luiz, para dá o parecer ao projeto n° 002/2020.

O SENHOR VEREADOR DENIZART LUIZ NASCIMENTO – Esse projeto gente sempre foi bem vindo nesta Casa de Leis. Mas diferente ao que me antecedeu, eu recebo ele com tristeza! É oitenta mil reais para Creche Alegria? É. Antes era cento e oitenta e quatro mil que a prefeitura repassava. Cento e oitenta e quatro mil reais...[30 CLAUDICEIA] ... Antes era R\$ 184.000,00 (cento e oitenta e quatro mil reais) que a prefeitura repassava, R\$ 184.000,00 (cento e oitenta e quatro mil reais) A Creche Alegria recebia. O prefeito Orly gestão anterior ele cumpriu na regra, na risca, certinho. A Creche Alegria gente, tinha médicos, dentistas, fornece refeições as criancinhas, educação, serviço social, dava amparo muitas vezes as famílias, e tudo que pensar em bom era aquela Creche Alegria, e a administração do Edson iniciou passou o facão em R\$ 104.000 (cento e quatro mil reais) deixando a Creche Alegria em uma situação difícil, complicada no ano de 2017, 2018 e 2019 e vamos entrar no ano de 2020 com muita dificuldade. Pedido de ajuda, pedido de apoio de empresário, pedido de apoio a qualquer cidadão, aquela creche ela vive de doações gente, e aquele valor que foi cortado foi muito crucial na dificuldade que aquela creche passou, muito tempo. Eu acompanho aquilo ali, hoje eu liguei para Lurdes e falei que estaríamos votando isso, saiu brigando para votar. Santa Mônica é uma região que realmente é muito deficiente em vagas de creches e a Creche Alegria fez durante muito tempo o papel que o município nunca fez. De presente cortaram a verba. Mas eu acompanho o voto do Relator, vereador Gilmar, jamais deixaria de votar contra mesmo sendo R\$ 84.000,00 (Oitenta e quatro mil reais) não era o que eu queria, eu queria que voltasse os R\$ 184.000,00 (cento e oitenta e quatro mil reais) , mas meu voto é favorável, acompanho o Relator.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Convoco o Presidente, vereador Clebinho Brambati para dar o parecer no projeto.

Gostaria de pedir aos colegas que falasse sobre o projeto e fosse mais sucinto. Passo a palavra para o Presidente.

O SENHOR VEREADOR CLEBIO MARQUES BRAMBATI – Favorável, presidente.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Obrigado Clebinho.

A Comissão de Redação e Justiça foi favorável ao projeto.

Convoco a Comissão de Economia e Finanças. Convoco o Relator o vereador Thiago Paterlini Monjardim.

O SENHOR VEREADOR THIAGO PATERLINI MONJARDIM – A referida proposição tem como objetivo celebrar convênio coma instituição Alegria, instituição sem fins lucrativo que conforme o novo marco regulatório legislação 13019 prevê que as instituições devem ser via chamamento público, conforme o novo marco regulatório. Acontece que o Inciso 6° do Artigo 30 da referida legislação13019/2014 trás uma previsão de dispensa do chamamento público para essa instituição que se enquadra dentro das atividades voltada, vinculada ao serviço de educação, saúde e serviço social,

desde que executadas com organizações da sociedade civil previamente credenciada pelo gestor da respectiva políticas públicas, ou seja, a Creche Alegria ela se enquadra dentro dos padrões do Artigo 6º do Parágrafo 6º do Inciso 6º do Artigo 30 da referida legislação 13019 portanto, R\$ 84.000,00 (Oitenta e quatro mil reais) entendo como colocou o vereador Denizart em virtude do déficit que nós temos de vagas na educação infantil e em especial da região norte é ainda muito pouco para poder atender a respectiva instituição, mas essa matéria ela é exclusiva do Poder Executivo, não cabe ao parlamento propor emenda para aumentar esse valor sendo assim sou de parecer favorável a matéria, peço ao Presidente e ao Membro que acompanhe o parecer deste Relator.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Obrigado vereador. Convoco o Membro vereador Dr. Rogério Mello Zanon para dar o seu parecer.

O SENHOR VEREADOR ROGÉRIO MELLO ZANON ALVES – eu só tenho uma ressalva a fazer com relação a esse projeto...[31 ANA] ... Com relação a esse projeto: o valor é extremamente ínfimo. Mas eu vou ser sucinto e objetivo, obviamente que eu sou favorável.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Obrigado pela rapidez. Vereador presidente da comissão da comissão de Economia e Finanças, vereador Marcos Grijó, para exarar o seu parecer.

O SENHOR VEREADOR MARCOS GRIJÓ – Presidente gostaria de agradecer o entendimento dos senhores vereadores e vereadores na outra matéria, para que a gente possa ganhar tempo e fazer o melhor para o servidor e para esta Casa. Dizer que esta matéria, nós acompanhamos o parecer do relator e do membro, doutor Rogério, somos a favor. Obrigado!

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Obrigado! O parecer da comissão de Economia e Finanças foi favorável ao projeto.

Coloco em 1ª discussão.

Como senhores não tem interesse, passamos para a 2ª discussão.

Como senhores não tem interesse. Coloco em votação os pareceres da comissão de Redação e Justiça.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam sentados.

Aprovado por todos os presentes.

Em votação o parecer da comissão de Economia e Finanças.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam sentados.

Aprovado por todos os presentes.

Passamos para votação do Projeto de Lei nº 002/2020.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam sentados.

Aprovado por todos os presentes.

Passamos ao próximo.

Solicito ao secretário que faça a leitura do Projeto de Lei nº 032/2020.

O SENHOR 1º SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) LÊ – Projeto de Lei nº 032/2020, de autoria do poder executivo.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Convoco a comissão de Redação e Justiça para exarar o seu parecer ao Projeto nº 032/2020.

Convoco o relator, vereador Gilmar Pinheiro, para dar o seu parecer ao projeto.

Lembrando que esse daí foi mais um dos pedidos que a câmara municipal fez para o prefeito. E quero agradecer ao prefeito por ter enviado. Entendido que a população necessita desse projeto para que possa tirar o nome deles do SPC para que eles possam

comprar aí no prazo de sessenta dias, para que eles não venham passar tanta dificuldade por causa desse vírus.

O SENHOR VEREADOR GILMAR PINHEIRO – O meu parecer, presidente... Falando nesse momento, eu achei até coerente. Às vezes, a gente critica. Mas tem hora que a gente tem que parabenizar. Quero parabenizar aqui o executivo por essa atitude. Tem hora que a gente critica porque tem coisa que não dá para aceitar. Mas tem horas... Não. Minha querida a gente critica com coisa que a gente não concorda. E elogia com coisas que a gente acha que está certo. Você acha que eu vou ficar sempre criticando! Tem coisa que eu acho que está certo; eu elogio. Parabéns prefeito! Mas o senhor tem errado demais. O seus erros está superando os seus acertos. Mas tudo bem! Esse aqui eu vou te parabenizar. Na verdade, é o momento. É o momento de flexibilizar todas as ações. Então, assim, foi também um mérito desta Casa. Foram ofícios enviados para lá para que isso acontecesse. E, pela primeira vez, dentro desses quatro anos, houve o entendimento aqui de executivo e legislativo. Mas eu, assim, é sensato neste momento. Momento de pandemia. Meu parecer é totalmente favorável. E peço aí ao presidente e ao membro para que me acompanhe, por favor.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Peço ao membro, vereador Denizart Luiz para dar o seu parecer ao projeto.

Lembrando que o prefeito... Uma das medidas que a cama municipal colocou para ele é que ele também agora possa dar um prazo de 90 dias para o ISS, não é gente? Para o setor hoteleiro, as empresas para poder eles tentar se ajustar para poder levantar de novo. Porque está difícil!

O SENHOR VEREADOR DENIZART LUIZ DO NASCIMENTO – É verdade, presidente! Parabenizo-o por suas palavras. Está certo! Tem o ramo de hotelaria e outros mais. Hoje um senhor da Praia do Morro simplesmente virou pra mim e pediu pelo amor de Deus para que o prefeito diminuísse a cobrança dos alvarás dele, que já muitos estão vencidos e eles estão desesperados. Eles não estão trabalhando. Olha só como é que pode: mesmo não estando trabalhando, eles são vendedores ambulantes, tem suas barraquinhas lá... [32 SAMUEL] ... são vendedores ambulantes, que tem suas barraquinhas lá, que tem que ter o seu alvará para funcionar de mil e poucos reais, eles falaram: “Denizart, pelo amor de Deus, peça ao Prefeito que não cobre isso da gente. E olha só que maravilha, eles estão rezando para essa pandemia parar, para eles voltarem a trabalhar, para arrecadarem o dinheirinho deles. Que o prefeito crie juízo e coloque uma taxa com um preço menor. E esse projeto é muito bom realmente que veio para essa Casa de leis. Não deixamos de votar as coisas boas, que vem para a população dessa Casa, deixando bem claro. E eu acompanho o relator do Vereador Gilmar Pinheiro, e ele que falou em sobre essa situação e nós não podemos deixar o povo sofrendo esse mal. Meu Parecer é favorável.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Convoco o Presidente da Comissão, Vereador Clebinho Brambati, para dar o seu Parecer no projeto. Eu acredito que prefeito, com certeza, o prefeito vai ajudar a população e vai pagar. Vai dar um prazo. Com certeza pra que pague esse alvará aí.

O SENHOR VEREADOR CLEBIO MARQUES BRAMBATI – Presidente, eu acompanho o relator, sou favorável.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – O Parecer da Comissão de Redação e Justiça foi favorável ao projeto. Convoco a Comissão de Economia e Finança. Relator Thiago Paterlini Monjardim para dar seu parecer no projeto, sempre sucinto e rápido no voto.

O SENHOR VEREADOR (THIAGO PATERLINI MONJARDIM) – Diante de tudo que nós estamos vivendo, o executivo incentivando ao comércio permanecer fechado,

colocando assim a medida de prevenção ao Coronavírus. Entendo que essa não é a melhor medida, tendo em vista que pode ser votado, alguns segmentos funcionarem alguns dias e outros não, e por muitos desempregos que serão gerados, com a economia aquecida, nós geramos desempregos para o município de Guarapari. Com essa situação a tendência é piorar. Sugiro até, pois protocolizei a prefeitura, e sugiro aos senhores vereadores que façam o mesmo, pedindo um estudo técnico do Poder Executivo para isentar alguns moradores a taxa de lixo, do IPTU e da iluminação pública, tendo em vista esse momento que todos estão passando. Portanto, essa matéria é louvável por essa isenção de 90 dias da dívida ativa das pessoas que devem ao município. Sou de Parecer favorável. E que o Poder Executivo possa fazer um estudo técnico dessa matéria, empenhando a isenção de IPTU, taxa de lixo e iluminação pública, para as pessoas que não tem condições de pagar e em especial aqueles que irão perder os seus empregos, e proporcional também ao prejuízo gerado ao comércio fechado. Comerciante paga o alvará de licença e não fez uso dele ou irá pagar e não irá fazer o uso dele em virtude do comércio está fechado. Sou Parecer favorável.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Solicito o Vereador Doutor Rogério Zanon para dar seu Parecer no projeto. Eu sei que o senhor é sucinto e rápido e muito coerente. (Pausa)

O SENHOR VEREADOR ROGÉRIO MELLO ZANON ALVES – Prestem atenção. Parabenizar o quê? Parabenizar nada! Não tem nada para parabenizar aqui. Foi uma coisa óbvia. Alguém tem dinheiro? Não tem dinheiro para comer, vai ter dinheiro para imposto? Não tem nada para parabenizar não! Tem que ter um pouquinho de vergonha na cara e fazer isso mesmo. É obvio que eu sou a favor do projeto e espero que faça outras isenções. Essa é a grande realidade. Não tem que parabenizar coisa nenhuma não.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Eu só parabenizei porque tem muita gente com o nome no SPC né. E o prefeito ele até que enfim ele deu uma dentro. A população precisa. O Parecer da Comissão foi favorável ao projeto. Tem o Vereador Marcos Grijó! Vereador Marcos Grijó. Presidente da Comissão, Marcos Grijó.

O SENHOR VEREADOR MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ – Vereador Denizart ele lembrou agora que o prefeito pode tomar outras atitudes, ele pode pedir ao Governo do Estado que encampe uma luta junto com o vereador para a questão do pedágio, eu acho muito nobre e necessário. Essa matéria, é uma matéria importante, a administração mostra um pouco de sensibilidade, porque eles costumam colocar a faca no peito do cidadão. O outro projeto anterior que eu e Gilmar...[33 RUTH] ... o cidadão. O outro projeto anterior que o Gilmar pediu vista, colocava a placa no peito, estava pedindo para regularizar imóvel, cobrar taxa; e esse aqui, ele suspende por noventa dias, então ainda bem que teve a sensibilidade, e esta Casa teve a sabedoria de pedir vista o Vereador Lennon, o Vereador Gilmar para que pudéssemos analisar melhor aquela matéria! E dizer da questão que o Thiago falou, e verdade, o prefeito, nós já fizemos esse ofício, esse requerimento pedindo redução do ISS, pedindo suspensão da coleta de lixo, a taxa por noventa dias, está aí... Linhares fez isso hoje, Vereador Thiago, Linhares hoje suspendeu a taxa de iluminação pública, simples assim, porque é necessário, porque as pessoas vão precisar do mínimo recurso que elas têm em casa! Então assim, que o prefeito possa ter essa sensibilidade, e nós estamos aqui para aprovar matérias dessa natureza que ajuda no momento difícil! Nós sabemos do grande momento que nós estamos vivendo, da grande preocupação que é essa pandemia! Só corrigindo vereador, é importante no momento de pandemia, ele não esqueça da área rural do município, as estradas continuam um caos, ele não tem tempo, não tem máquina, eu acho que eu não sei aonde ele coloca essas máquinas, deve ser alguma propriedade particular que ele

coloca, para fazer algum serviço! Mas assim, não tem lógica, e nós continuamos o caos! Assim, e as porteiras, da porteira para dentro as pessoas estão trabalhando normal. Agora vamos chegar à colheita de café, vereador, e aí é município que tem que arrecadar com a pandemia do café, por quê? Porque é ICMS que vai para o estado, que volta em formato de ICMS para o município, mas o prefeito parece que não tem essa sensibilidade! Tirou os ônibus, Rio Claro agora está sem ônibus, Palmeiras está sem ônibus, Buenos Aires eles tiraram o ônibus, mas voltaram, então assim, é uma lambança que eles fazem que não respeita o nosso povo, nosso povo do interior! É isso que eu não entendo! Agora vem um calendário dizendo que a partir de segunda-feira não tem vacina para a área rural, eu não entendo isso! Assim, já protocolei um ofício hoje dizendo a ela que reveja, a secretária, reveja esse calendário dela, porque as pessoas que moram lá, elas geram recursos, geram renda aqui para a cidade! Obrigado Senhor Presidente, nós acompanhamos o relator!

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – A comissão deu o Parecer favorável ao projeto!

Coloco em primeira discussão, em primeira discussão o Vereador Lennon Monjardim!

O SENHOR VEREADOR LENNON MONJARDIM DE ARAUJO – Presidente, nobres colegas; público aqui presente; e você comerciante, contribuinte!

Nessa semana eu também protocolei nesta Casa o pedido de prorrogação no calendário fiscal do exercício de dois mil e vinte, justamente para amenizar, e aí eu peço também a postergação dos parcelamentos de tributos municipais, aqueles que estão pagando parcelado, todos esses em seis meses eles irão para o fim da fila, e não pagando agora dentro de seis meses, que é uma época da gente tentar aquecer a nossa economia, a gente está passando por um momento de turbulência, é o país todos, é o mundo, então a gente precisa valorizar aqueles contribuintes, principalmente os comerciantes que mantem a nossa economia viva em Guarapari, com muito custo e ainda peço ao poder executivo que tente de alguma forma isentar aqueles ambulantes que estão sendo prejudicados porque não podem trabalhar de maneira alguma, e não tem uma outra atividade econômica para sustentar sua família, então estão passando fome! Agora é hora do prefeito mostrar que ele é parceiro da sociedade que votou nele! Agora é hora dele! Será que ele vai ser parceiro? Parceiro do contribuinte? Parceiro do empresário? A isenção das taxas de alvará para os ambulantes pode ser uma coisa assim, vai vencer agora, dia dezoito de abril, dia dezoito de maio e dia dezoito de junho, vence a taxa do ambulante! É uma forma de você ajudar prefeito, as eleições estão aí, agora é a sua vez, faça a sua parte meu amigo!

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Ainda em primeira discussão, o Vereador Denizart Luiz, Zazá...[34 KELEM] ... O SENHOR VEREADOR DENIZART LUIZ NASCIMENTO – Gente era só para lembrar que eu recebi uma mensagem aqui, de dois agentes de saúde. Um dos agentes de saúde Oziel, ligou para mim, Comissão de Saúde doutor Rogério e Grijó, que a prefeitura está exigindo que eles vão para visitar o público em casa, olha que perigo gente! Exigindo que vão visitar o público em casa! Cada um agente de saúde visita cento e cinquenta famílias. Gente, pelo amor de Deus, nossos agentes de saúde não tem nenhum material de EPI para fazer esse trabalho, não tem! Não tem luvas, não tem protetores de máscaras, não tem nada! Não tem nem um álcool em gel para sair e fazer essas visitas, não tem, nada não! Horríveis!

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Zazá vamos a matéria.

O SENHOR VEREADOR DENIZART LUIZ NASCIMENTO – Presidente, a matéria eu sou favorável.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Obrigado Zazá.

Ainda em primeira discussão. (Pausa)

Como os senhores não tem interesse, em segunda discussão.

O SENHOR VEREADOR ROGÉRIO MELLO ZANON ALVES – Senhor Presidente, pela ordem!

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Em segunda discussão o vereador doutor Rogério Zanon.

O SENHOR VEREADOR ROGÉRIO MELLO ZANON ALVES – Eu só quero aproveitar a oportunidade, pedir desculpas aos senhores, uma coisa muito sério, estava até esquecendo de falar. Diante deste problema seríssimo, desta pandemia, nós não temos Ozziel, a vigilância sanitária, o serviço de epidemiologia, funcionando nos finais de semana. Então você quer fazer... Nós não temos o serviço que se faz a notificação do paciente de plantão nos finais de semana, isso é coisa muito séria! Eu tive problemas até no hospital, inclusive com o segundo paciente que foi positivo, foi para Vitória, foi atendido lá pela minha filha, foi fazer a notificação e não tinha que fizesse a notificação porque não mantém plantão. Isso é muito sério.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Ainda em segunda discussão, os senhores vereadores que tem interesse. (Pausa)

Coloco em votação o parecer da Comissão de Redação e Justiça.

Os senhores vereadores que aprovam o parecer, permaneçam sentados. (Pausa)

Aprovado por todos os presentes.

Coloco em votação o parecer da Comissão de Economia e Finanças.

Os senhores vereadores que aprovam o parecer, permaneçam sentados. (Pausa)

Aprovado por todos os presentes.

Em votação o projeto n° 032/2020.

Os senhores vereadores que aprovam o parecer, permaneçam sentados. (Pausa)

Aprovado por todos os presentes.

O SENHOR VEREADOR OZIEL PEREIRA DE SOUSA – Senhor Presidente, pela ordem!

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Pela ordem o vereador Ozziel de Sousa.

O SENHOR VEREADOR OZIEL PEREIRA DE SOUSA – Senhor Presidente, pedir a votação em bloco dessas matérias e a supressão da leitura.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – É regimental o pedido de vossa excelência.

Os senhores vereadores que aprovam o parecer, permaneçam sentados. (Pausa)

Aprovado por todos os presentes.

O SENHOR 1° SECRETÁRIO (OZIEL PEREIRA DE SOUSA) – Senhor presidente faço a retirada do requerimento n° 007/2020, de autoria do vereador Thiago Paterlini, perdão, vereador Wendel Lima.

Lê: Requerimento n° 014/2020 de autoria do vereador Thiago Paterlini.

Lê: Requerimento n° 016/2020 de autoria do vereador Marcos Grijó.

Lê: Requerimento n° 019/2020 de autoria da Comissão de Saúde.

Lê: Indicação n° 005/2020 de autoria da vereadora Kamila Rocha.

Lê: Indicação n° 039/2020 de autoria do vereador Denizart.

Lê: Indicação n° 047/2020 de autoria do vereador Lennon Monjardim.

Lê: Indicação n° 049/2020 de autoria do vereador Oziel de Sousa.

Lê: Indicação n° 051/2020 de autoria do vereador Enis Soares.

Lê: Indicação n° 052/2020 de autoria do vereador Clébio Brambati.

Lê: Indicação n° 059/2020 de autoria do vereador Marcial, faço a retirada porque o vereador não está presente.

Lê: Indicação n° 063/2020 de autoria da vereadora Fernanda Mazzelli.

Encerrado senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE (ENIS SOARES DE CARVALHO) – Em votação todos os requerimentos, moções e indicações.

Ao senhores vereadores que aprovam o parecer, permaneçam sentados. (Pausa)

Aprovado por todos os presentes.

Mais uma vez eu quero agradecer a presença de todos os vereadores que compareceram a esta sessão extraordinárias. Agradecer aos funcionários da taquigrafia aqui, aos funcionários da comunicação. Quero agradecer ao Ivan, a Mirtes, que estão sempre ai nos ajudando a fazer essas sessões cada dia, a gente sabe a dificuldade de cada um deles, mas nós só temos que agradecer a cada um de vocês. Deus abençoe. Nada mais havendo a tratar declaro a sessão encerrada e agradeço a toda população pelo entendimento e pelas circunstancias que a nossa cidade está, no exato momento. Agradeço a TV Guarapari, um abraço e que Deus nos abençoe sempre.

(A sessão é encerrada às 18horas e 05minutos).

ENIS SOARES DE CARVALHO
Presidente da Câmara Municipal de Guarapari